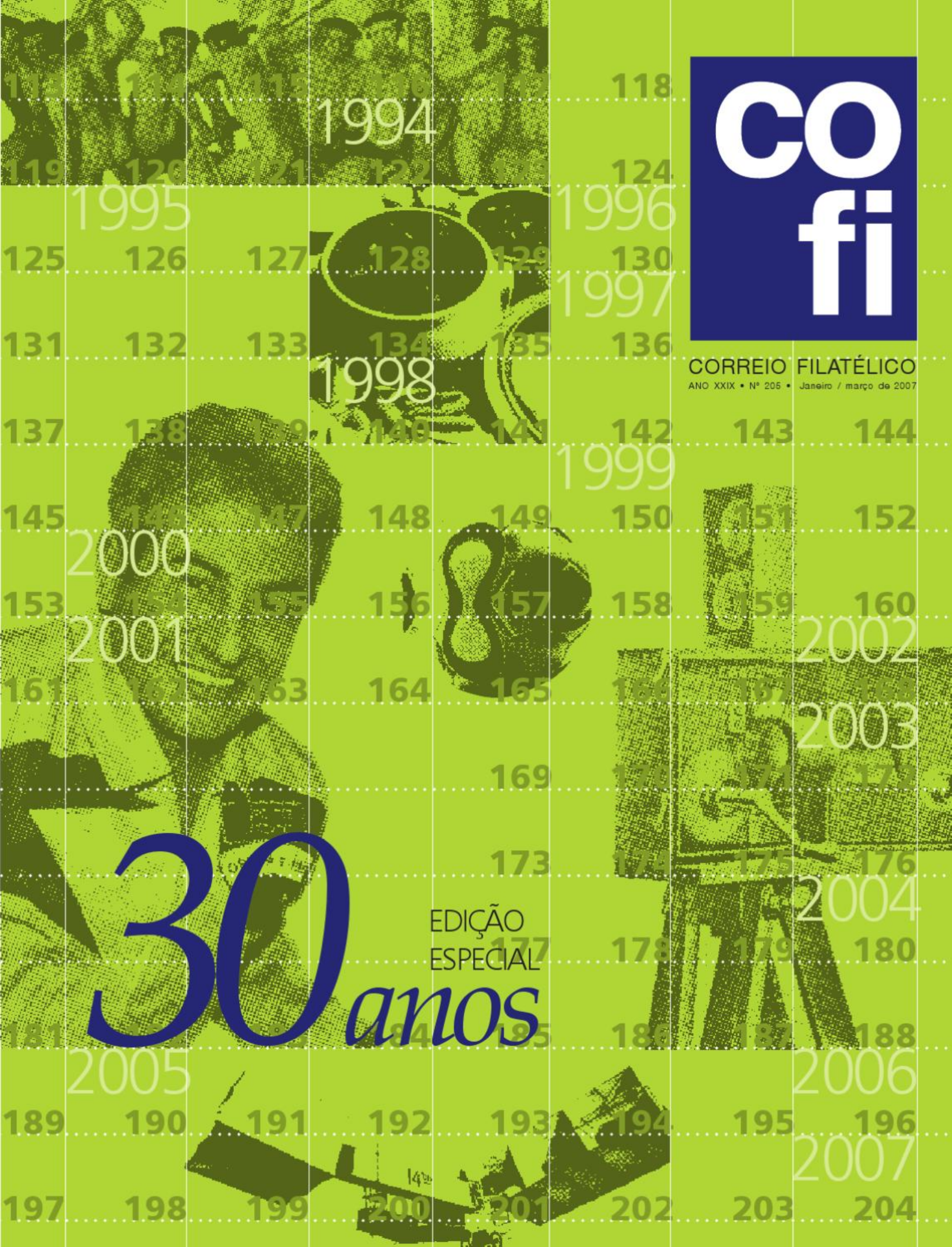




CORREIO FILATÉLICO
ANO XXIX • Nº 205 • Janeiro / março de 2007

30 anos

EDIÇÃO
ESPECIAL



Correios nos Jogos Rio 2007.

Uma parceria de sucesso.



Caixas Temáticas

Tamanho 1 - 180x135x90mm
R\$ 2,50

Tamanho 2 - 270x180x90mm
R\$ 3,00

Tamanho 3 - 270x225x135mm
R\$ 5,00



Agendas

Laranja
105x148mm
R\$ 20,00

Branca
105x148mm
R\$ 20,00



Aerograma Pan 2007
R\$ 1,30



Saiba mais sobre a diversidade da Filatelia brasileira.

Coleção Anual 2005



Código 85300334-3
R\$ 50,00



À venda nas agências dos Correios ou pelo site www.correios.com.br



CORREIO FILATÉLICO

Ano 30 – Edição 205

ECT/ISSN – 0101 – 3114

Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Produtos e
Filatelia da Diretoria Comercial
dos Correios

CONSELHO EDITORIAL

Sergio Dias Franco e
Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca

EDITORES RESPONSÁVEIS

Altemar Henrique Oliveira,
Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

COORDENAÇÃO

Renata Lima Brito

JORNALISTA

Maria Felix Fontele
302/03/52V/GO

REVISÃO

Margaret de Palermo Silva,
Maria de Lourdes Torres
de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Zelito Rodrigues

COLABORAÇÃO

Rosângela Rocha e
Ilma Peron Andrade Rocha

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Coronário Editora Gráfica

CORRESPONDÊNCIA

Departamento de Produtos e
Filatelia dos Correios

SBN - Quadra 1 - Bloco A,
12º andar - Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br

A reprodução total ou parcial
desta revista é autorizada, desde
que citada a fonte.

Tiragem: 25.000 exemplares

É com satisfação que comemoramos nesta edição os 30 anos da Revista COFI, afinal trata-se de uma história construída com você, leitor. Foi em abril de 1977 que lançamos a primeira edição, e já naquela época o nosso foco estava voltado às necessidades de informação do público filatelista.

Quem nos conta como tudo começou é Laís Scuotto, primeira editora da COFI e atual coordenadora do projeto do novo Museu Nacional dos Correios. Numa entrevista à nossa repórter Maria Félix, ela revela curiosidades sobre a forma como a revista foi criada, entre outras questões sobre a trajetória desta que começou como um boletim da Assessoria Filatélica, e que mais tarde se transformou numa das mais conceituadas revistas sobre Filatelia e colecionismo, chegando a ser premiada internacionalmente.

Nesta 205ª edição, a Filatelia brasileira também ganha prêmio. Foi no Fifth Annual Best Foreign Stamp Poll (5º Concurso Anual do Melhor Selo Estrangeiro), realizado na China. Criado por Álvaro Nunes, a partir das técnicas de relevo seco e microletras, o Bloco Piracema foi o grande homenageado no evento coordenado pela Chinese People's Association for Friendship with Foreign Countries.

Criado com o objetivo de discutir e aprofundar as pesquisas sobre os processos ambientais no Ártico e na Antártica, o IV Ano Polar Internacional (2007-2008), também marca os 25 anos da presença brasileira na Antártica, sendo, assim, motivo de selo postal. Trata-se de um se-tenant composto por três selos, desenhado pela suboficial Wilsimar Catarina Carvalho dos Santos. Para participar da cerimônia de lançamento, uma equipe dos Correios viajou até a Antártica, onde, na Estação Comandante Ferraz, o selo foi obliterado.

Neste trimestre, foram lançadas também as emissões: Os Passos de Anchieta, representada por um belo se-tenant, composto de três selos, ilustrado com importantes momentos da obra do Padre José de Anchieta; Estádios de Futebol, emissão que destaca quatro grandes estádios brasileiros (Mangueirão, em Belém do Pará; Serra Dourada, em Goiânia; Maracanã, no Rio de Janeiro e Pacaembu, em São Paulo); Trajes Típicos – Frevo e Carimbó, duas importantes manifestações culturais do nosso país; além dos selos dos XV Jogos Pan-americanos, que remetem às cinco modalidades esportivas que os Correios patrocinarão dentro do Pan - Natação, Nado Sincronizado, Pólo Aquático, Saltos Ornamentais e Futsal.

Mais detalhes sobre a Filatelia e o colecionismo poderão ser apreciados nas próximas páginas desta edição especial de aniversário. Para finalizar, gostaríamos de agradecer a todas as pessoas e instituições que têm colaborado para que a Revista COFI continue sendo um veículo de comunicação e expressão da Filatelia. Ao nosso leitor, um obrigado especial. Um brinde e sucesso a todos!

SAMIR HATEM
Diretor Comercial

30 anos

EDIÇÃO
ESPECIAL

Páginas **14 a 18**

19

Bloco Piracema:
prêmio em concurso de
Melhor Selo Estrangeiro



6 Linha Direta

24

A arte da Cartografia Filatélica Brasileira



12 Panorama Internacional

14 Matérias Especiais

28

Selo destaca Ano Polar Internacional



28 Selos do Período

37 Programação Filatélica

39 Selo em Movimento

46 Programação de Carimbos

PARANÁ

GrandeMostrafilat

Mais de 300 mil pessoas visitaram a Grande Mostra Filatélica, realizada no período de 16 a 28 de fevereiro, no Shopping Estação, em Curitiba. Representantes da sociedade civil, filatelistas e autoridades locais prestigiaram a solenidade de abertura do evento, conduzida pelo diretor Regional dos Correios, Itamar Ribeiro.

A mostra foi composta por 13 coleções, entre elas *Semente do Progresso*, que enfatiza a importância da ferrovia na duas grandes guerras mundiais, *Evolução do Transporte Ferroviário*, e *Locomotivas*.

Durante o evento, o público participou de várias oficinas filatélicas, com a distribuição de mais de mil kits filatélicos às crianças, que aprenderam um pouco mais sobre o mundo fantástico dos selos.

Pais e filhos participam da oficina filatélica

Visitantes de todas as gerações apreciaram a mostra



élica

Homenagem a filatelistas

Em comemoração ao Dia do Filatelista Brasileiro, festejado em 5 de março, a Agência filatélica de Curitiba distribuiu, durante a semana de 5 a 9 de março, *kits* com doces e um texto em homenagem aos colecionadores de selos.



Momento da inauguração da Grande Mostra Filatélica



Estudantes conhecem a exposição e recebem *kits* filatélicos



Colecionadores de selos ganham presentes no Dia do Filatelista

SANTA CATARINA

PARÁ

Os 156 anos de Joinville

A cidade de Joinville comemorou seus 156 anos de fundação em grande estilo. Um dos pontos altos das festividades foi o lançamento de um carimbo comemorativo e selo personalizado, em solenidade que contou com a participação do governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, do prefeito de Joinville, Marco Antônio Tebaldi, e do ex-prefeito Baltazar Buschle.



O governador Luiz Henrique da Silveira carimba uma peça filatélica, orientado pelo dirigente da Regional de Operações dos Correios de Santa Catarina, Valdir Neumann



Ex-prefeitos de Joinville e o governador Luiz Henrique, após obliteração de peças filatélicas

Selo é lançado em estádio

O selo do Estádio Olímpico do Pará – O Mangueirão – foi lançado no dia 25 de março em Belém/ PA. O selo faz parte da emissão especial “Estádios de Futebol”. O lançamento ocorreu em uma grande festa popular, momentos antes do jogo entre Remo e Paysandu, com a participação de mais de 43 mil pessoas. O selo do Mangueirão foi o único desta emissão especial a ser lançado dentro do próprio estádio, o que conferiu, ainda, maior prestígio ao evento. O diretor Regional do Pará, Carlos Roberto D’ippolito, a secretária Estadual de Esporte e Lazer (SEEL), Maria Lúcia Penedo e o secretário Adjunto da SEEL, Otávio Carepa, prestigiaram a festa.

Carlos Roberto D’ippolito e a Secretária Estadual de Esporte e Lazer, Maria Lúcia Penedo.

Inauguração da Câmara Municipal de Caçador

A inauguração da Câmara Municipal de Caçador foi outro evento importante para o Estado de Santa Catarina, com direito a lançamento de carimbo comemorativo alusivo ao evento. As peças filatélicas foram obliteradas pelo prefeito de Caçador, Saulo Esperotto, pelo secretário de Desenvolvimento Regional, Valdir Vidal Cobalchini, e pelo presidente da Comissão dos Festejos de Caçador, Leonir Tesser.

O prefeito de Caçador, Saulo Esperotto, participa da obliteração



O presidente da Câmara de Caçador, Antônio Gilberto Gonçalves, carimba uma peça filatélica



MATO GROSSO DO SUL

Linha
Direta

Exposição filatélica aborda evolução dos meios de comunicação e esportes

Foi um sucesso a exposição filatélica realizada a partir de 15 de março, no Shopping Avenida Center, em Dourados, município de Mato Grosso do Sul. As coleções expostas tiveram como temas os meios de comunicação e os esportes.

A coleção Os Meios de Comunicação na Filatelia, do acervo dos Correios, abrange selos emitidos desde 1937 sobre eventos e personagens expressivos relacionados ao tema, mostrando a evolução dos meios de comunicação no Brasil. Outra coleção importante foi a do filatelista Juarez da Silva Souza, intitulada Esporte: uma arte milenar, com destaque para as Olimpíadas.

Panorâmica da exposição



O gerente Regional dos Correios, Elder Aragão, e o prefeito de Cônego Marinho, Manoel Nonato, no lançamento do carimbo comemorativo

O prefeito Manoel Nonato, o gerente Regional dos Correios, Elder Aragão, e o coordenador de Rede dos Correios, Alam Costa

MINAS GERAIS

Exposição de selos postais

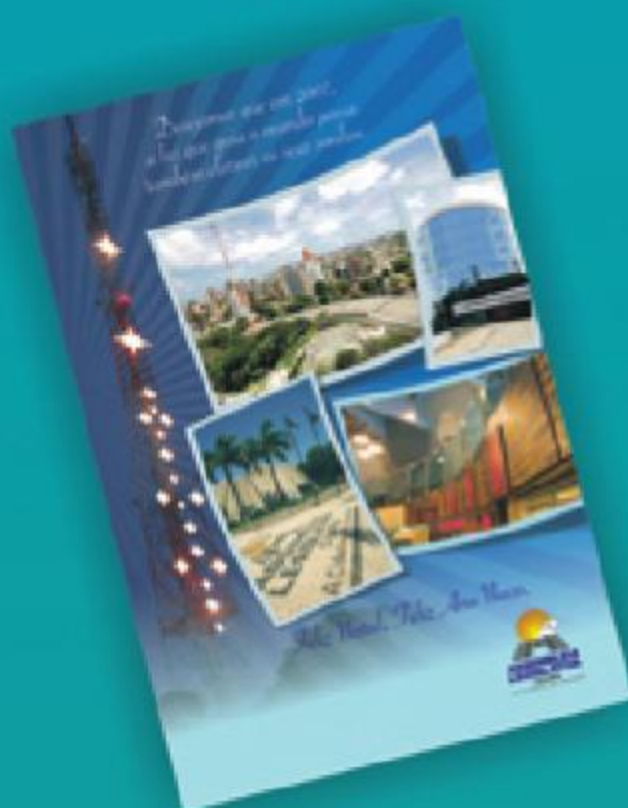
A cidade de Cônego Pinheiro, em Minas Gerais, que foi agraciada com o selo do Unicef no ano passado, ganhou, em fevereiro deste ano, um carimbo comemorativo.

Produtos Empresariais Personalizados

Feitos sob medida para a sua empresa.

Envelope Personalizado Pré-pago

Para datas comemorativas e outras ocasiões, surpreenda seus clientes ao enviar mensagens em envelopes personalizados com a sua marca.



Aerograma Personalizado Pré-pago

Ideal para a postagem de suas malas diretas. Reúne envelope, selo e papel de carta num só produto. Prático e acessível, destaca sua marca, eventos e datas especiais.

Cartão-Postal Personalizado

Para uma comunicação diferenciada e criativa. Nele você pode divulgar imagens e mensagens associadas a eventos socioculturais, datas comemorativas, pontos turísticos e o que mais você desejar.



www.correios.com.br

PARANÁ

Cidade de Castro ganha selo e carimbo



Em 19 de janeiro, em solenidade no Teatro Bento Mossorunga, os Correios participaram das festividades comemorativas ao sesqui-centenário da emancipação política do município de Castro, região dos Campos Gerais, com o lançamento de um carimbo e de um selo personalizado alusivos ao evento.

O governador do Paraná, Roberto Requião, e o prefeito de Castro, Moacyr Elias Fadel Júnior, obliteraram as peças filatélicas, na presença de diversas autoridades estaduais.



Saneamento básico

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) comemorou 44 anos de existência e, ao mesmo tempo, ganhou um carimbo comemorativo pela marca de 1 milhão de ligações de esgoto. A solenidade de lançamento do carimbo contou com a participação do governador do Paraná, Roberto Requião, e do diretor-presidente da Sanepar, Stênio Jacob. A Sanepar está presente em 344 municípios paranaenses, atendendo 8 milhões de pessoas.



RONDÔNIA

Linha Direta

Os 30 anos da Loja Rosa Cruz

A Loja Rosa Cruz em Porto Velho comemorou os 30 anos de fundação com o lançamento de um selo personalizado, em cerimônia realizada no templo da entidade, com a participação do mestre da Loja, Nélcio Alzenir Afonso Alencar, e de autoridades locais.

A Ordem Rosacruz (Amorc) é uma organização internacional de caráter místico-filosófico, que tem por missão despertar o potencial interior do ser humano, auxiliando-o em seu desenvolvimento, em espírito de fraternidade.

O diretor Regional, Carlos Aparecido Teixeira, e o mestre da Loja Rosa Cruz de Porto Velho, Nélcio Alzenir Afonso Alencar



LUBRAPEX 2006 - Premiação

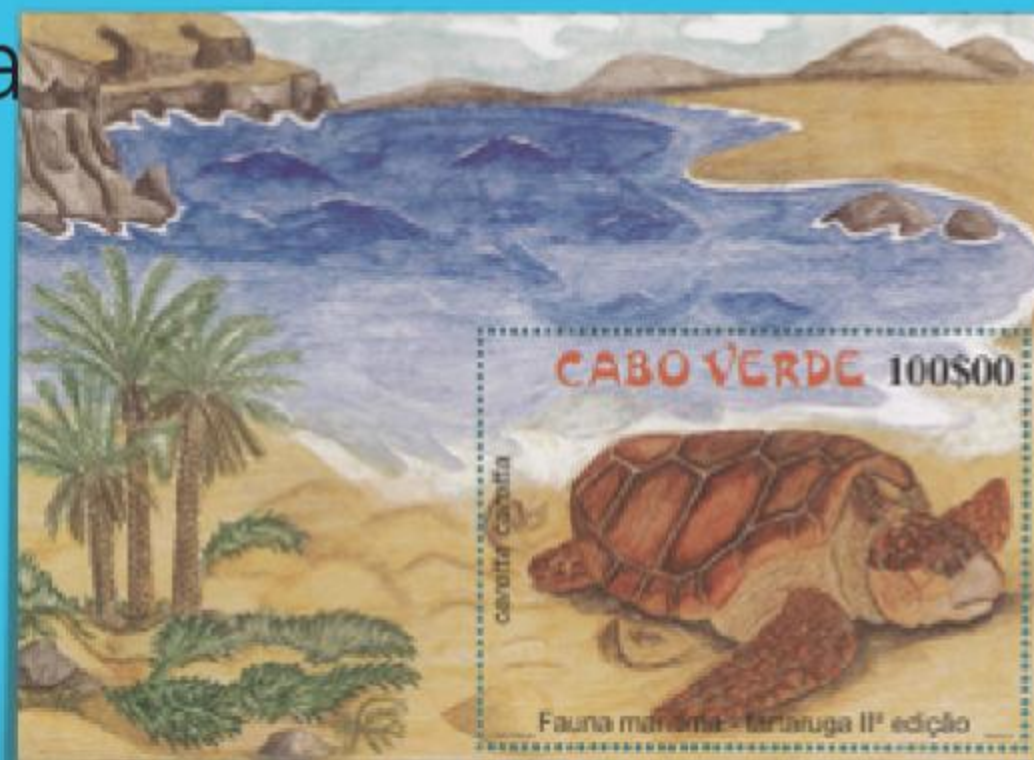
Por motivos técnicos, deixou de ser publicado na relação de premiados da Lubrapex 2006, o nome de dois participantes da exposição. São eles: Alfred Neumann: coleção Perfinis, Alemanha-Capital, Brasil-Progresso, que recebeu a medalha Vermeil na categoria Tradicional.

Noely Luiz Orsato: medalha de Ouro por sua coleção Comemorativos Brasileiros – Esboços, Ensaios, Teste e Provas, e a medalha Vermeil Grande pela coleção Comemorativos Brasileiros – Variedades, Curiosidades e Acidentes.

CABO VERDE

Fauna Marítima

Esse bloco destaca a tartaruga Caretta Caretta, presente nas praias das ilhas caboverdianas, em um belo desenho de Viriato Firmino.



Oceanos e o imaginário das ilhas

O imaginário popular é um campo fértil que revela sentimentos traduzidos em lendas, mitos, contos, crendices, superstições e em outras belezas que retratam a cultura de um povo. Homenageando a sua cultura popular, os correios de Cabo Verde emitiram um se-tenant, com três selos que destacam lendas e mitos relacionados ao mar.

Para adquirir selos de Cabo Verde, escreva para: Correios de Cabo Verde S.A.R.L. - Filatelia
At Isabel Duarte - Dir. Gab. do Conselho de Administração.
CP 92 - Praia - República de Cabo Verde
Fax (+238) 261-3478

PORTUGAL



Herança romana em Portugal

Os vestígios da presença romana em Portugal estão presentes em todo o país, encontrando-se entre eles muitos testemunhos da rede viária, partes de calçadas, pontes e outros que constituem um vasto património arqueológico. Os correios de Portugal emitiram quatro selos e um bloco com um selo destacando alguns desses achados, que são testemunhos da presença romana em terras portuguesas.

Compre selos portugueses pela internet, acessando: www.ctt.pt



CANADÁ

Chocolates

Os correios canadenses homenagearam o centenário dos chocolates Purdy, um dos mais populares do Canadá, com esse sugestivo envelope comemorativo.

Para saber mais e comprar esse produto e outros selos, acesse: www.postescanada.ca



ENTREVISTA

Laís Sc

a primeira editora da COFI

No início, era apenas um boletim. Pouco tempo depois, o Boletim da Assessoria Filatélica dos Correios transformou-se em uma grande revista que, ao longo de 30 anos, tem contribuído para levar informações do universo filatélico a colecionadores e ao público em geral. A idealizadora do projeto da Revista COFI e sua primeira editora, a museóloga Laís Scuotto, uma carioca que veio para Brasília com muitas idéias e desafios, conta como foi essa aventura de criar uma revista de sucesso que já ultrapassou a marca de 200 edições. Atual coordenadora do projeto do novo Museu Nacional dos Correios, que deverá ser inaugurado em outubro deste ano, no mesmo prédio em que funcionou por 20 anos, Laís nos mostra um pouco de seu dinamismo para criar e administrar projetos arrojados. Confira.



Matérias

uotto

COFI – Como tudo começou?

Laís Scuotto – O Boletim da Assessoria Filatélica foi criado em 1973, ano em que eu entrei para os Correios. De 1972 a 1973, a Filatelia cresceu muito. Foram criados segmentos que até então os Correios e Telégrafos – na época um departamento – não tinham. Não havia ainda a preocupação de focar a Filatelia como colecionismo, como *marketing* cultural ou como *marketing* político. Os selos eram produzidos pela Casa da Moeda e colocados nas agências de Correios. Sentimos, então, a necessidade de usar a Filatelia como meio maior de divulgação da Empresa, que tinha sido criada havia dois anos. O boletim surgiu para divulgar o trabalho e as ações da Assessoria Filatélica em nível nacional, levando informações aos colecionadores, como a programação filatélica, a de carimbos comemorativos e outras. Esse boletim funcionou de 1973 a 1977. Em abril de 1977, partimos para um projeto mais ousado, criando a COFI – Correio Filatélico. O boletim era mimeografado, feito de maneira artesanal. A redação era feita por mim e por uma colega, Teresa Cristina Portela, e por alguns colaboradores. A maioria das pessoas dessa equipe ainda trabalha nos Correios.

Como a revista foi recebida pelo público?

Laís – A COFI veio preencher, aos poucos, a lacuna que existia nessa área de publicações, tanto que recebíamos espontaneamente ajuda de instituições filatélicas, de clubes e de associações. Todo mundo queria escrever uma matéria para a revista. Tínhamos colaboradores de peso. Publicávamos matérias muito importantes, que merecem até ser republicadas hoje. Eram escritas por grandes jornalistas da época, como, por exemplo, Francisco Crestana, um dos criadores da revista Veja. Jornalistas filatélicos importantes produziram matérias inesquecíveis sobre colecionismo, curiosidades dos selos e muitas outras. A revista trazia também entrevistas com os artistas que criavam os selos. Todo mês de agosto, no aniversário do Dia do Selo, fazíamos um editorial sobre o assunto. No final do ano, veiculávamos um índice sobre todos os carimbos emitidos pelos Correios. No final dos anos 70, lançamos o concurso para a escolha do melhor selo do ano, por meio de voto dos assinantes da revista e por integrantes de uma comissão. Com isso, começamos a ganhar os primeiros prêmios na área de *design*. O primeiro prêmio internacional que recebemos foi com o selo desenhado por Aluísio Carvão, grande pintor brasileiro, já falecido, sobre uma homenagem ao centenário de um jornal diário de Porto Alegre.

ENTREVISTA

Era muito emocionante porque na época, há 30 anos,
não existia computação gráfica.

LaísScuotto

Da esquerda para a direita, sentadas: Anita Zoéga,
Maria Alice Arraes de Alencar, Maria Luiza Horta Ludolf
de Mello, Martha Poppe e Maria Lúcia Losada Marins.
Em pé: Carlos Roberto Gomes da Silva, Márcio Rocha,
Celso Poppe e Martha Dantas



Matérias Especiais

A equipe produzia a revista e os desenhos dos selos?

Laís – Isso tudo era feito pela Assessoria Filatélica, ligada à Presidência dos Correios. Eu, como chefe da assessoria, tinha uma equipe de quatro artistas, que elaboravam a parte gráfica da revista, desenhava os selos, produzia os editais e fazia, também, o acompanhamento gráfico junto à Casa da Moeda. Era uma fábrica de criação.

Tudo era feito de maneira artesanal?

Laís – Era muito emocionante porque na época, há 30 anos, não existia computação gráfica. Produzíamos os textos com letra sete, as ilustrações eram feitas à mão, havia um aparelho chamado aerógrafo, que às vezes dava um fundo às imagens. Temos todos esses originais arquivados. Trata-se de uma preciosidade, principalmente porque, hoje em dia, um original de uma revista COFI pode ser inserido em um disquete, CD e outros recursos de multimídia.

A COFI passou a ter também muitos colecionadores.

Laís – Eu estava relendo uma carta publicada em um dos primeiros números da COFI, de um rapaz que, após ler a revista, passou em uma prova. Antes da prova, ele havia lido uma matéria sobre Plácido de Castro. Por isso, conseguiu passar. A revista tinha o objetivo de ser um complemento à pesquisa. Naquela época não existia Internet, não havia o Google, que é hoje uma espécie de oráculo. A revista apresentava um conteúdo muito grande de pesquisa. Todas as emissões de selos eram abordadas. Convidávamos sempre uma pessoa ligada ao tema do selo para escrever. Servia para pesquisa de estudantes de todos os níveis, e passou a ser colecionada. Quando passei a coordenar a área filatélica, mudamos um pouco a temática dos selos. Nos anos 60, os Correios faziam uma média de 15 a 20 selos por ano, e os temas eram decididos pelo diretor geral dos Correios e pelo Clube Filatélico do Brasil. Não havia uma temática, não existia uma base orientada pela pesquisa histórica, artística, nada disso. Aos poucos, mudamos esse perfil, e a revista, que era uma espécie de porta-voz, tornou-se tão importante que, nos anos 80, o Correio argentino a homenageou com um selo postal. Foi premiada diversas vezes como a melhor revista do gênero.

Quais as principais temáticas?

Laís – Quando a Assessoria Filatélica foi criada, houve a preocupação em melhorar a imagem e o conteúdo dos selos. Começamos por divulgar, por exemplo, o folclore brasileiro, com lançamentos de séries temáticas no Dia do Folclore, em 22 de agosto. As Cavalhadas de Pirenópolis, danças e trajes populares, as lendas e mitos brasileiros foram abordados em selos anualmente. A primeira série de selos ordinários temáticos que lançamos foi sobre as profissões no Brasil: tinha

o seringueiro, o catador de coco, a baiana, o carregador de água, em originais que foram feitos pela Marta Poppe, uma grande artista que trabalhou conosco durante mais de 20 anos. Ela foi a artista responsável por vários selos maravilhosos. Formada em Belas Artes, foi responsável também pela criação de painéis instalados em edifícios-sede dos Correios.

Portanto, com o conceito da Filatelia mudado, a revista era o suporte para essa nova maneira de pensar. Todo dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, havia uma emissão sobre esse tema. A revista também publicava matérias sobre a Empresa. Divulgávamos a moderna engenharia dos Correios, o processamento de dados, todas as novidades tecnológicas. A COFI é uma fonte de pesquisa histórica e iconográfica. Quase toda a história dos Correios está praticamente nesta revista.

Quais as seções mais lidas?

Laís – As seções mais procuradas eram as de intercâmbio. Até hoje, a linha editorial da revista ainda é a mesma. Não mudou muita coisa. O panorama internacional é o mesmo, as entrevistas também. É claro que os recursos gráficos de hoje são bem mais modernos. Mas mesmo naquele período, a revista já tinha uma linha gráfica moderna, bem adiantada para a época.

A senhora tem orgulho de ter sido a primeira editora da COFI?

Laís – Tenho muito orgulho desse trabalho. Era uma revista feita com muito entusiasmo e responsabilidade. A equipe era toda muito entusiasta. Fazíamos reuniões de pauta que eram verdadeiros encontros de criatividade. Três meses antes já tínhamos pautas de todo o trimestre. Um pena que hoje as edições tenham se tornado trimestrais, mas, quem sabe, poderão voltar a ser mensais?

Olhando para trás, o que a COFI representa hoje para o mundo da Filatelia?

Laís – Ela continua preenchendo um importante papel, que é o da comunicação. Trata-se de uma publicação que preenche do ponto de vista da informação, sobre as emissões filatélicas, os carimbos emitidos, os anúncios, com um conteúdo muito jornalístico. Fico muito contente em ver que a revista ainda existe, que foi fruto de um trabalho de uma equipe de jovens. Eu era muito jovem, tinha acabado de chegar de um curso de pós-graduação em Portugal. A equipe toda estava na faixa dos vinte e poucos anos. Tínhamos a nossa bagagem universitária, alguns eram formados em jornalismo, outros em letras, em história, etc. Cada um com suas idéias, e a COFI se apresentava como um campo fértil para semeá-las. Foi maravilhoso.

Segurança

Praticidade

*Nova Caixa Postal dos Correios:
assinaturas de 6, 12 ou 24 meses*

Economia

Privacidade

*Procure uma agência dos
Correios para mais informações*



CORREIOS

www.correios.com.br

Bloco **Pir**



Foto: Manoel de Jesus Almeida

Matérias Especiais



acemachina

é premiado na

A Filatelia brasileira comemora mais uma vitória. O Bloco Piracema, emitido em 2005, foi premiado no Fifth Annual Best Foreign Stamp Poll (Quinto Concurso Anual do Melhor Selo Estrangeiro), evento realizado na China e coordenado pela Chinese People's Association for Friendship with Foreign Countries.

O bloco premiado foi desenhado pelo artista Álvaro Nunes, que representou o significativo momento da piracema, focalizando a escalada dos cardumes em obstáculo natural – a queda d'água – contornada por uma moldura de mata. No selo do bloco, a imagem do peixe salminus maxillosus (dourado) foi destacada em relevo seco, e suas escamas são formadas por microletras, só vistas com o auxílio de lupa.

Esse prêmio reforça o trabalho dos Correios no sentido de, cada vez mais, aprimorar o processo de produção de selos. Durante a Lubrapex, o Departamento de Produtos e Filatelia promoveu um encontro entre artistas, filatelistas e funcionários da Casa da Moeda do Brasil, no qual foram apresentadas novas tecnologias para a impressão de selos, valorizando sua arte-final, como microletras, odores, tintas e vernizes especiais, alto-relevo e, também, o resgate de técnicas tradicionais, como o talho doce.

O prêmio foi recebido por representantes da Embaixada do Brasil na China, em 25 de outubro de 2006.

Detalhes técnicos

Local: China

Participação da ECT:

Bloco Piracema

Artista: Álvaro Nunes

Prêmios:

Troféu e Certificado de Mérito como vencedor das categorias tema e participação

Evento: Quinto Concurso Anual do Selo Estrangeiro

Promoção: Chinese People's Association for Friendship with Foreign Countries

História do Selinho

Com criatividade e imaginação, a professora Regina Raick, da Universidade Vale do Acaraú (Sobral), no Ceará, conta a seguinte história:



Oi! Eu Sou o Selinho, sou a mascote de todos que gostam de selos.

Eu tenho uma história para contar....

O meu nome significa selo pequeno, e eu sou o protegido de todas as pessoas que gostam de guardar pequenos pedacinhos de papel que se chamam selos. Vocês sabem para que serve um selo?

não se esqueciam delas. Quem gostava disso era a caixa de correspondência dos Correios. Ela não era como as outras, que só recebiam contas e propagandas. Ela recebia, também, cartões-postais, cartas, e mesmo pequenos pacotes com uma surpresa. Ela se sentia feliz porque sabia que as pessoas da casa ficavam alegres, cada vez que nela encontravam envelopes e encomendas enviados por um remetente amigo. Todas as cartas eram guardadas com muito carinho, junto com seus envelopes.

Um certo dia, como tarefa escolar, foi pedido que as crianças escrevessem sobre um país distante. Isso era fácil para as crianças daquela casa, que recebiam cartas da América do Sul, de um país distante, chamado Brasil!

Acho que já devem estar adivinhando a minha história. Na hora de colar as figuras no trabalho, as crianças estavam colando o quê?

Os selos !!!

É isso mesmo.

O que acontecia era que, em cada carta que recebiam, havia um selo diferente. Cada selo conta uma história. É só prestarmos atenção que vamos aprendendo muitas coisas sobre diferentes assuntos e lugares.

O mundo por meio dos selos fica mais integrado e mais próximo de todos nós. O que parece muito distante fica mais próximo. O que não conhe-

É isso mesmo!

Um selo serve para enviar uma carta a quem está distante, demonstrando com amor a vontade que temos de ser como os pássaros e voar para o lado de quem temos saudades.

Um selo é como se fosse dinheiro. Com ele pagamos o trabalho dos Correios, que fazem com que as cartas a nós enviadas nos cheguem às mãos.... No Brasil, os primeiros selos tiveram o nome de:

"Olho-de-Boi". Vejam como são:

Agora vou mesmo começar a contar a minha história....

Havia uma família que morava longe de todos os seus parentes, em um país muito distante daqui. Quando as crianças chamavam pelos parentes queridos, como o avô ou a tia, as crianças da família ficavam em silêncio. Porém, elas sabiam que eram amadas e que seus familiares





Matérias Especiais

cegos vem até nós, como os pássaros, as plantas, os povos, as histórias, e até mesmo as idéias vêm ao nosso encontro naquele pedacinho de papel ilustrado que se chama selo.

O final da história é bem simples. Depois daquele dia, as crianças da casa conheceram outras crianças que também guardavam selos, e começaram a se encontrar para trocá-los, passando a fazer parte de um grupo enorme de pessoas, de todas as idades, que adoram colecionar selos. A estas pessoas chamamos de filatelistas!

O que é preciso para ser um Filatelista?

- ★ Ser curioso.
- ★ Ter vontade de conhecer pessoas.
- ★ Ser criativo.
- ★ Ser organizado.
- ★ Gostar de fazer amizades.
- ★ Gostar de pesquisar.
- ★ Ser paciente.
- ★ Ter carinho pelas coisas.
- ★ Ser cuidadoso.
- ★ Ser persistente.

A Filatelia nos ajuda a:

- ★ Desenvolver nossas habilidades intelectuais.
- ★ Fazer novos amigos.
- ★ Ser um aluno melhor.
- ★ Estar bem informados.
- ★ Conhecer novos lugares.
- ★ Ser mais criativos...

Como se começa uma coleção?

- ★ Trocando cartas com os amigos.
- ★ Comprando selos nos Correios.
- ★ Consultando clubes filatélicos
- ★ Juntando selos.
- ★ Pesquisando na Internet, nos livros e em publicações sobre Filatelia.



Originalidade & Sofisticação

Código do produto:
853003386

Preço: R\$ 200,00

A famosa e cobiçada série de selos Olho-de-Boi é tema do relógio que os Correios e a Orient acabam de lançar em todo o Brasil. O produto promete surpreender filatelistas, apreciadores de peças exclusivas, e também é uma ótima opção para presente. O lançamento acontece em clima de edição limitada. São apenas 100 unidades à venda, somente pelo site:

www.correiosonline.com.br

Garanta já o seu!

 **CORREIOS**
100% BRASIL

ARTIGO

Os Inteiros Postais Personalizados

Por: Edi Marcuzzi

Os Inteiros Personalizados (aerogramas, envelopes, mensagens sociais e cartões postais pré-franqueados) para eventos, empresas, organizações e até pessoais estão se tornando um novo e importante filão de negócios comerciais para a ECT.

Diversos clientes procuram hoje promover sua imagem por meio da distribuição dessas emissões personalizadas, o que vem gerando também um novo foco de interesse por parte de filatelistas e colecionadores especializados.

Na verdade, esse tipo de emissão para particulares, em inglês chamada de Printed to Private Order, não é uma novidade no Brasil, visto que já houve registro de emissões desse tipo no ano de 1927. Naquele ano, foi emitida uma carta-bilhete pré-selada, personalizada para o tradicional Hotel Glória do Rio de Janeiro, com a vista do Senado Federal na parte inferior, e com mensagem comercial e selo impresso da "Liberdade", 200 réis vermelho, na frente.

Com o mesmo desenho para o selo impresso, foram emitidos três envelopes de 40, 100 e 200 réis, respectivamente na cor laranja, vermelho, e carmim, peças encomendadas por "Beliche Mineiro". Outros envelopes foram emitidos na época.

Entretanto, houve uma descontinuidade e se passaram mais de 50 anos sem emissões deste gênero, até que, em 1997, apareceu o primeiro bilhete postal personalizado para uso particular moderno: Minas e Mariana-300 Anos (RHM: BP-169).

Desde 1997 foram emitidos diversos outros bilhetes postais, e no momento ocorrem também emissões de envelopes e aerogramas.

O Departamento de Produtos e Filatelia da Diretoria Comercial dos Correios tem feito divulgação para potenciais clientes, pela revista COFI e por outros meios, sobre a importância comercial da valorização da imagem mediante essas emissões personalizadas.

Assinalamos, inclusive, que a partir da edição de nº 202 (abr./jun. 2006) desta revista, foi disponibilizada a relação das emissões e respectivos clientes, no período, para cartões postais e aerogramas, mesmo que sem a data da emissão, tiragem específica e a necessária separação do tipo de peça sob o aspecto do colecionador.

O colecionador ainda sente alguma dificuldade em distinguir, na relação consignada, sob a rubrica "cartões postais", o que é um Inteiro Postal (pré-franqueado), que efetivamente interessa ao filatelista especializado, e o que é um simples cartão postal, que interessa ao cartofilista e eventualmente ao filatelista, para confecção de máximos.



Imagem do envelope normal com o selo impresso 200 réis vermelho, de 1927, que foi utilizada nos envelopes personalizados da época

Bilhete postal BP-169 (Minas e Mariana) e outros posteriores



e-mail: emarcuzzi@uol.com.br

Matérias Especiais

adidos

O próprio site dos correios (www.correios.com.br), na seção de comercialização de produtos filatélicos, não faz esta distinção claramente.

Sabe-se que o colecionador é um grande veículo de distribuição e divulgação gratuita das mensagens personalizadas contidas nessas emissões; portanto, uma informação mais precisa e dirigida a esse cliente, torna-se importante.

A emissão personalizada para particulares, em geral, tem parte da tiragem disponibilizada aos filatelistas assinantes da Agência Central Filatélica-RJ.

O editor do catálogo RHM tem contribuído de forma substancial na apresentação, divulgação e classificação desses Inteiros Postais Personalizados, mesmo com as dificuldades inerentes a esse processo.

No Catálogo de Selos do Brasil - 54ª edição, os Bilhetes Postais emitidos para uso particular são devidamente identificados, classificados e apresentados com imagem em cores.

Acreditamos que brevemente teremos também a catalogação para envelopes, aerogramas e mensagens sociais, mesmo que o mercado, ainda pequeno para comercialização deste tipo de catálogo, às vezes, torne não atraente e

interessante para a iniciativa privada realizar, sem apoio oficial, este tipo de investimento.

A Internet, também, já vem contribuindo e se tornando importante instrumento de divulgação, aproximação, auxílio e pesquisa para o colecionador conseguir viabilizar sua coleção especializada. Existem diversos *sites* e lojas virtuais que já apresentam e oferecem, em boas condições, os Inteiros Postais Personalizados do Brasil; entre eles, podemos citar: www.marcuzzifilatelica.com; www.oselo.com.br e www.filatelia77.com.br.

No comércio filatélico, algumas peças de emissões modernas já são difíceis de serem encontradas, inclusive pelas pequenas tiragens. Isto certamente fará com que a cotação de mercado tenha valorização progressiva, apesar da ainda pequena liquidez.

Pode-se ressaltar que estes Inteiros Postais nunca perdem seu valor básico de porte nacional, por serem pré-franqueados e sem valor facial, podendo ser utilizados até mesmo muitos anos após sua emissão. A utilização por qualquer usuário e efetiva circulação dos inteiros personalizados certamente contribui para a divulgação e promoção da imagem do cliente que os encomendou, na origem.

Assim, os filatelistas apreciadores desse tipo de emissão estão aos poucos se abrindo e delineando oportunidades e condições favoráveis para organizar e montar coleções especializadas. É preciso ressaltar também o grande e variado apelo temático dessas emissões que, em geral, podem valorizar e facilitar o desenvolvimento de coleções com diferentes temas.



Envelopes personalizados modernos



Imagem em branco e preto da página original do catálogo (U.S.A.) que reporta aos bilhetes pré-selados de 1927

Cartografia filatélica



(Figura 1)



(Figura 2)



(Figura 3)

O s selos postais de uma nação, principalmente os comemorativos, podem trazer na estampa distintos aspectos sociais, ambientais, culturais, históricos e geopolíticos, constituindo-se importante veículo de comunicação dos valores de uma sociedade. A Filatelia brasileira notabiliza-se pelo uso de diversos recursos técnicos de representação dos valores de nossa sociedade. Dentre esses recursos, merece destaque a cartografia, ciência que historicamente chamou para si a responsabilidade de localizar e representar objetos no espaço, em determinadas proporções.

Entendida simultaneamente como ciência e arte, a cartografia recorre a variadas teorias para representar dinâmicas espaciais, entre elas, a Teoria da Comunicação Cartográfica. Nessa perspectiva, o mapa é concebido como meio de comunicação, tornando-se um elemento altamente estratégico e um poderoso instrumento de pesquisa.

As interseções entre Filatelia e cartografia no Brasil, intimamente relacionadas à geografia cultural, geraram mais de 350 selos ao longo da história, constituindo-se no primeiro lançamento dessa relação o selo em comemoração ao 3º Congresso Pan-Americano, realizado no Rio de Janeiro, editado em 23/07/1907 (Figura 1). Desde então, a cartografia tem municiado a Filatelia com mapas antigos, projeções, planisférios, globos e mapas temáticos, subsidiando, assim, a comunicação de diversas idéias, valores e conceitos.

As interseções geográficas, do ponto de vista da representação simbólica nos selos postais, podem estar intimamente associadas à cultura e suas relações com o espaço, sendo, portanto, passíveis de serem investigadas no âmbito da geografia cultural.

A cartografia sempre foi de grande relevância para a sociedade, principalmente como instrumento de orientação, de comunicação e de representação de informações espaciais, características que a qualificam como elemento altamente estratégico para o planejamento e o gerenciamento do espaço. Não só nos mapas antigos, mas também nos atuais, continuam presentes os mitos, as lendas, os interesses estratégicos, ideológicos e geopolíticos, etc.

Os selos postais representam uma mídia que vem ganhando força nas últimas décadas no Brasil, e que, até o presente momento, tem sido pouco explorada em análises geográficas. A prática filatélica no Brasil vem sendo, cada vez mais, valorizada, fato corroborado pelo expressivo número de emissões de selos postais, contabilizando mais de 4.000 estampas desde 1843, quando se emitiu o primeiro selo. Dessas, aproximadamente 10% trazem reproduções, documentos ou referências cartográficas.

Matérias Especiais

brasileira

José Flávio Morais Castro*
Alexandre M. A. Diniz*
Gislaine Fernanda de Barros*

Considerando que a abrangência e a quantidade dos temas abordados são amplas, procedeu-se à seleção de selos postais que apresentam elementos cartográficos nos seguintes eixos temáticos: cartografia/ mapas antigos (Figura 2); expedições (Figura 3); meio ambiente (Figura 4); redes de transportes e de telecomunicações (Figura 5); e migrações e etnia (Figura 6).

Temas

A cartografia filatélica brasileira é caracterizada pela emissão de selos postais que representam elementos da história da cartografia, da cartografia histórica, da cartografia temática e da cartografia sistemática. Teoricamente, são adotados nos selos postais recursos ligados à comunicação cartográfica nos mapas antigos, ambientais, de rotas e de redes. Há também o uso, na maioria dos selos, de representações pictóricas.

Os selos postais agrupados neste trabalho por eixos temáticos abordam, basicamente, a história da cartografia e cartografia histórica nos eixos: cartografia/ mapas antigos e expedições; e a cartografia temática nos eixos: meio ambiente, redes de transportes/ telecomunicações e migrações/ etnia.

O eixo temático cartografia/ mapas antigos é representado pelos selos postais contendo mapas dos séculos XVII e XVIII, em estilo portulano, típicos do Renascimento, e que documentaram as grandes navegações e os descobrimentos. O eixo temático expedições caracteriza mapas temáticos com representações de rotas ligadas ao Descobrimento do Brasil e às expedições científicas dos séculos XIX e XX. Note-se que existe uma interface entre os dois eixos temáticos no que diz respeito a aspectos da história da cartografia e cartografia histórica.

Os selos postais do eixo temático meio ambiente representam o Brasil por meio de mapas temáticos ligados à cobertura vegetal, à geologia, entre outros aspectos. Geralmente os mapas são exemplos de campanha de conscientização sobre desenvolvimento sustentável, prevenção e preservação do meio ambiente.



(Figura 5)



(Figura 4)



***José Flávio Morais Castro** (foto)
- Professor adjunto III do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da PUCMINAS (joseflavio@pucminas.br)

***Alexandre M. A. Diniz** - Professor adjunto III do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da PUCMINAS (dinizalexandre@terra.com.br)

***Gislaine Fernanda de Barros** - Aluna do Curso de Geografia com ênfase em geoprocessamento da PUCMINAS – Unidade Contagem e bolsista de Iniciação Científica do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da PUCMINAS (nana_gislaine@yahoo.com.br)

ARTIGO

Os selos postais do eixo temático redes de transportes e de telecomunicações utilizam o mapa como elemento de localização, com escalas variadas de representação, de rotas rodoviária, ferroviária, marítima e aérea, representando fluxos de informações, pessoas, mercadorias e capital, fundamentais para o desenvolvimento de uma nação. Da mesma forma, os selos postais do eixo temático migrações e etnia também têm no mapa um elemento de localização, abordando a ocupação do espaço brasileiro por meio de mapas que representam a formação da etnia brasileira e as correntes migratórias.

Apartir do exame dos eixos temáticos, ficou claro que os mapas e projeções são evocados nos diversos selos com objetivos distintos.

Em muitos casos, os mapas ganham a dimensão de ícones, na conotação pearsoniana, comunicando relações topológicas, de distância e indicando a localização de feições e elementos, além de representar trajetórias diversas.

Entretanto, nota-se que os mapas e projeções também são empregados nas estampilhas brasileiras com forte apelo simbólico, carregando consigo informações que transcendem as relações topológicas e de distância,

costumeiramente comunicadas nos documentos cartográficos. Desde a independência, um significativo conjunto de referenciais simbólicos formais foi construído para representar o Brasil e a nação brasileira, dentre os quais figuram o Hino Nacional, a Bandeira Nacional, as Armas da República e o Selo Nacional. No entanto, existem vários outros símbolos informais, construídos organicamente, que comunicam e representam o Brasil e a nação brasileira. Esses símbolos têm evoluído ao longo do tempo, apresentando importância distinta no decorrer dos séculos. Foi dessa forma que a borracha, o café,

o fumo, o samba, a cidade do Rio de Janeiro, o Pró-Álcool e o contorno dos limites territoriais do Brasil, por exemplo, foram desenvolvidos como símbolos do Brasil.

Veículos de comunicação

Assim como a cultura é elemento central, mediador das relações entre sociedade e natureza, os processos de comunicação são fundamentais à produção e reprodução cultural. Dentre as diversas mídias disponíveis, os selos postais representam, indubitavelmente, um poderoso veículo de comunicação, veículo este ainda pouco explorado em análises geográficas. A iniciativa e os resultados obtidos neste trabalho revelam uma miríade de possibilidades de estudo dos conteúdos dos selos postais brasileiros, sobretudo aqueles relacionados a temas clássicos da geografia. Seria interessante que trabalhos futuros explorassem esse gigantesco manancial. Os autores seguirão, no futuro próximo, investigando as fascinantes intercessões entre cartografia e Filatelia.

Referência bibliográfica – CORREIOS.
Informe Publicitário: Filatelia. São Paulo: Contadino, 2002.



Matérias *Especiais*

Amazônia Brasileira

Por Samir de Castro Hatem

Extraordinário assistirmos à TV Globo nos brindar com a obra-prima da acreana Glória Perez, abordando temática tão estratégica para o Brasil do terceiro milênio. Nós, amazônidas de hoje, temos lutado para sensibilizar a população da necessidade de encontrarmos um modelo de desenvolvimento para essa região tão rica. A Amazônia abrange 61% da área geográfica do País, e é composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e parte do Maranhão. Detentora de um quinto da água doce do mundo, possui inigualáveis faunas, floras, reservas minerais, dentre outras riquezas, longe ainda da plena identificação.

A minissérie nos levou, por meio do primeiro time de atores globais, a reviver os amazônidas de ontem, mostrando-nos, inclusive, o alto custo pago por alguns, ao entregarem suas vidas no propósito de demarcar as fronteiras que hoje desfrutamos.

O *insight* que experimentamos quando começamos a nos alfabetizar é que também esperamos que em algum momento ocorra em relação à Amazônia. Nunca é demais lembrar que inúmeras organizações não-governamentais, oriundas de diversas partes do planeta, não cansam de apregoar mundo afora acerca da irresponsabilidade dos brasileiros para com a Amazônia.

A reflexão que essa produção global tem provocado junto à opinião pública do País pode levar a esse *insight* que temos esperado há tanto tempo, e que respondamos ao mundo em tempos de globalização, que os brasileiros de hoje têm sim um projeto responsável para a Amazônia, e que os auxílios externos são muito bem-vindos. Mas a soberania da Amazônia brasileira é nossa!

Samir Hatem -
Diretor Comercial
dos Correios



Ano Polar In



Imagem

No se-tenant de três selos, a artista utilizou como imagem de fundo a paisagem natural da Antártica. O primeiro selo destaca o navio brasileiro de apoio oceanográfico Ary Rongel – NapOc Ary Rongel, que presta apoio logístico à Estação Antártica Brasileira Comandante Ferraz (EACF), um dos módulos da estação com a identificação BRASIL e a logomarca do Ano Polar Internacional; no selo do centro são destacados outros módulos da EACF e a Bandeira brasileira e, no terceiro selo, o Pingüim Imperador, espécie típica da fauna da região e o mapa do Continente Antártico, tendo, ao centro, a logomarca do Programa Antártico Brasileiro (Proantar). Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

O Ano Polar Internacional 2007-2008 (International Polar Year 2007-2008) é um fórum mundial que pretende discutir e aprofundar as pesquisas de ponta desenvolvidas nos pólos Sul e Norte. O encontro reúne exploradores de diversos países para estudar a relação desses locais gelados com o restante do planeta, como interação, e de que forma influenciam os oceanos, atmosferas e massas terrestres.

O papel das regiões polares como imensos e privilegiados laboratórios terrestres tornou-se evidente após a realização do terceiro Ano Polar Internacional, que ficou conhecido como Ano Geofísico Internacional de 1957-59, e reuniu cerca de 80 mil cientistas de 67 países. Essa iniciativa lançou as bases para a utilização internacional pacífica e compartilhada da região Antártica para a pesquisa científica, resultando, em 1958, na criação do Comitê Científico de Pesquisa Antártica e, em seguida, do próprio Tratado da Antártica, vigente a partir de 1961.

O Ano Polar que se inicia marca, também, os 25 anos de presença brasileira na Antártica. O Programa Antártico Brasileiro (Proantar), uma das grandes conquistas nacionais, promove e realiza pesquisa científica diversificada e de alta qualidade. Contando com a colaboração de diversos ministérios, universidades, empresas públicas e privadas, proporciona ao Brasil conhecimentos fundamentais sobre fenômenos naturais que afetam direta ou indiretamente a nossa população.

Realizado entre março de 2007 e março de 2009, para que os trabalhos possam abranger dois ciclos de verão nos pólos - Ártico e Antártico – uma vez que a maior parte das pesquisas científicas nestes locais é realizada nessa época, o Ano Polar Internacional 2007-2008 contará com mais de 200 projetos de alta qualidade científica, envolvendo cerca de 60 países, cujas pesquisas estão direcionadas para temas diversos relativos às regiões e fenômenos polares.

ternacional – 2007/2008

Lançamento na Antártida

Para a emissão do selo Ano Polar Internacional, os Correios enviaram dois representantes à Estação Antártica Comandante Ferraz, na Antártida. Victor José Câmara, chefe do Departamento de Produtos de Comunicação, e Moisés Pereira da Silva, chefe da Divisão de Produção do Departamento de Produtos e Filatelia, conduziram a cerimônia de lançamento, na presença dos responsáveis pela base brasileira na Antártica, pesquisadores e da artista que desenhou o selo, Wilsimar Catarina.



A pesquisadora do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná, Therezinha Monteiro Absher, o comandante do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, José Carlos dos Santos Parente, o secretário adjunto, Paolo Stanziola Neto, o chefe do Depro, Víctor José Câmara, o secretário Executivo do Ministério das Comunicações, Fernando Rodrigues Lopes de Oliveira, e o chefe da Divisão de Produção, Moisés Pereira da Silva



O chefe do Depro, Víctor José Câmara, e a designer do selo, suboficial Wilsimar Catarina Carvalho dos Santos

Selo é lançado na Capitania dos Portos do Paraná



Imagens do selos

Em 20 de março, os Correios lançaram, na Capitania dos Portos do Paraná, em Paranaguá, o *se-tenant* do Ano Polar Internacional, composto por três selos. A primeira obliteração foi feita pelo capitão-de-mar-e-guerra, comandante Marco Antônio do Amaral Silva, a convite do gerente de Vendas da Região Metropolitana, Cláudio Luiz Pertile, representante dos Correios. A solenidade contou ainda com a presença de crianças do Colégio Almirante Tamandaré.

O capitão-de-mar-e-guerra Marco Antônio do Amaral Silva faz a primeira obliteração



Alunos da Colégio Almirante Tamandaré



Os passos de Anchieta



Os Passos de Anchieta é um projeto de institucionalização e manutenção de uma rota histórica, religiosa, cultural, ambiental e turística, idealizado e desenvolvido por um grupo de pessoas nascidas no Espírito Santo. Trata-se de uma reconstituição da rota que o padre José de Anchieta percorria regularmente a cada duas semanas entre a Vila de Rerigitiba, onde escolheu viver os dez últimos anos de sua vida, e o Colégio de São Tiago, estabelecimento de catequese erguido pelos jesuítas no Espírito Santo, ainda no século XVI.

Durante os últimos anos de sua vida, ele empreendia regularmente uma caminhada entre Rerigitiba, uma vila de índios Temiminós, sendo que na última vez que cumpriu o percurso fê-lo já morto e transportado por um grande cortejo com cerca de três mil índios.

Em 1998, um grupo de pessoas resolveu resgatar essa rota e refazê-la como percurso de caminhadas regulares. Os idealizadores reconstituíram e sinalizaram o trajeto e lançaram uma grande caminhada anual, com duração de quatro dias, quando são percorridos os 100 km da trilha de Anchieta. Cada jornada diária tem duração de quatro a seis horas e vem reunindo um número crescente de andarilhos de várias partes do Brasil.

No ano de 2007, realiza-se a 10ª edição de Os Passos de Anchieta. Os Correios têm a satisfação de promover, por meio do selo, esse importante acontecimento, ultrapassando fronteiras e propagando a caminhada e a sua importância para a comunidade cristã do Brasil.

Estudantes participam da cerimônia

Imagem

O *se-tenant* é composto de três selos destacando aspectos importantes da obra do padre José de Anchieta. No selo à direita, a Catedral Metropolitana de Vitória, local onde se inicia o caminho de, aproximadamente, 100 quilômetros de extensão, hoje conhecido como "Os Passos de Anchieta". O selo à esquerda sinaliza o término da caminhada, que se finda na Igreja Matriz Nossa Senhora de Assunção, o Santuário de Anchieta. No selo central, em destaque, a figura de José de Anchieta escrevendo na areia da praia: "Hoje Vos Hei de Vencer" (com recurso em microletras).



Catedral Selos do Filatelia de Vitória

ta

Lançamentos simultâneos



Curitiba - Em Curitiba, o lançamento dos selos *Os Passos de Anchieta* foi realizado no Centro Universitário UniFae, em 19 de março, em parceria com os Correios e Sociedade Filatélica de Curitiba (Soficur). O presidente da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, frei Guido Moacir Scheidt, fez a primeira obliteração.

O frei Guido Moacir Scheidt participa da obliteração



Campo Grande - O lançamento regional, simultâneo ao nacional, ocorreu na Escola Municipal José de Anchieta, em Campo Grande, com a participação do prefeito Nelsinho Trad. Na ocasião o prefeito a iniciativa dos Correios em divulgar vultos históricos importantes na história do País por meio dos selos.

O prefeito de Campo Grande, Nelson Trad Filho, oblitera o selo



Alunos apreciam a exposição de selos



Representantes da Soficur e Unifae

Estádios

de Futebol

O futebol é considerado uma das paixões dos brasileiros. Associados a esse esporte estão os estádios de futebol, que se destacam por suas linhas arquitetônicas. Os Correios registram, nesta emissão, os estádios Olímpico do Pará, Serra Dourada, Maracanã e Pacaembu, monumentos que representam a riqueza, a beleza e a modernidade do cenário desportivo brasileiro.



Mangueirão

Popularmente conhecido como Mangueirão – uma referência a Belém do Pará, conhecida como “cidade das mangueiras” – é o resultado de um projeto que somou quase 30 anos, passando por várias etapas em sua construção. A primeira iniciou em 2 de março de 1971, com inauguração oficial em 28 de fevereiro de 1979. Nessa primeira fase, seu nome oficial foi Estádio Estadual Alacid Nunes, em homenagem ao governador que idealizou seu projeto de construção.

Na década de 90, o estádio passou a se chamar “Edgar Proença”, em homenagem ao jornalista e cronista esportivo que escrevia sobre as belezas do Pará. Na última fase de construção, em 2002, o Governo do Pará instalou equipamentos modernos, como a pista de atletismo, placar e catracas eletrônicas, rampas de acesso, novas arquibancadas com assentos anatômicos, entre outras inovações.

Com a capacidade de 45 mil pessoas e uma área construída de 65.500 metros quadrados, o Estádio Olímpico do Pará, seu nome oficial, é uma das mais belas obras da engenharia e arquitetura modernas, assinada pelo engenheiro civil e arquiteto Alcyr Meira, e o primeiro do Brasil a receber certificado de habilitação da pista de atletismo conferido pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF).



Serra Dourada

Orgulho do povo goiano, o Estádio Serra Dourada é um dos melhores estádios brasileiros, com sua arquitetura moderna, 160 mil metros quadrados de área construída, e capacidade para 50.049 pessoas.

Diferentemente de outros monumentos e locais esportivos, a escolha do nome do estádio surgiu de uma pesquisa popular, iniciativa do governador na época, que não aceitava batizar o local com nomes ou apelidos de personalidades. A votação resultou no nome Serra Dourada, em homenagem à serra de igual nome, situada na região oeste do estado, onde se encontra a primeira capital do estado, a cidade de Goiás.

O Serra Dourada foi inaugurado no dia 9 de março de 1975, com o jogo Seleção Goiana X Seleção de Portugal. Nesses 31 anos, o Serra Dourada tornou-se, também, um palco de figuras ilustres, quase uma calçada da fama, recebendo pessoas que de alguma forma têm seu nome escrito na história, como por exemplo, o Papa João Paulo II e o rei Pelé.

Selos do Período

Imagem

Os selos apresentam imagens panorâmicas dos quatro estádios homenageados. Do Estádio Olímpico do Pará é destacada sua arquitetura moderna, bem como a vista parcial da pista olímpica, das arquibancadas, e do gramado do campo de futebol. Dos estádios Pacaembu e Serra Dourada ressaltam-se o campo, as arquibancadas coloridas e suas características arquitetônicas de formato oval. A vista do Estádio do Maracanã apresenta, parcialmente, o gramado, a arquibancada superior, as cadeiras especiais onde se situa a Tribuna de Honra, bem como a área circundante do Complexo Esportivo do Maracanã. Foram utilizados computação gráfica e técnica mista de fotografia.



Maracanã

Mais que um cartão postal, o Maracanã simboliza a paixão do povo brasileiro pelo futebol. Construído no final da década de 40, em plena crise econômica mundial, aquele que viria a ser o maior estádio do mundo ergueu-se majestoso para representar a garra e a determinação de uma nação em desenvolvimento. No dia da inauguração, 16 de junho de 1950, milhares de torcedores vibraram, se emocionaram e viram, como nunca, a magia do futebol falar mais alto.

A construção do Maracanã, concluída em um ano e dez meses, numa área de 186.638m², teve sua idéia inicial dada pelo jornalista Célio de Barros, em 1938, quando sugeriu a Jules Rimet, presidente da Fifa, que o Brasil sediasse a Copa do Mundo de 1942. A Segunda Guerra Mundial, entretanto, não permitiu a realização das Copas de 42, 46 e 49, por decisão da Fifa, foi adiada para o ano seguinte. O Brasil acabou sendo escolhido para sediar a Copa, e foi construído o Maracanã, hoje Estádio Jornalista Mário Filho, um dos incentivadores do projeto.

O local em que se situa o estádio, a então região do Derby, era habitada por uma espécie de papagaio conhecido no norte do país como maracanã-guaçu. A composição do nome maracanã é indígena, e significa maracá (chocalho) e nã (semelhante), em vista da semelhança do chilrear das aves com o som do chocalho, daí o nome Maracanã.



Pacaembu

O Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho foi inaugurado no dia 27 de abril de 1940. Na ocasião, uma rodada dupla agitou a zona oeste de São Paulo, com vitórias do Palestra Itália sobre o Coritiba, por 6 a 2, e do Corinthians sobre o Atlético Mineiro, por 4 a 2.

Mas não é somente pelo futebol que o estádio se tornou famoso. O complexo esportivo abriga, atualmente, várias competições envolvendo outros esportes, como atletismo, basquete, handebol, natação, tênis e voleibol. Além desse lado desportivo, atrações musicais como Iron Maiden e Pearl Jam também agitaram as estruturas do Estádio Paulo Machado de Carvalho.

O Ginásio do Pacaembu, que passou por uma reforma geral em 2004, também ganhou muito destaque nos últimos tempos. Um dos eventos que utilizam o ginásio nos dias de hoje são os "Jogos da Cidade", nos quais diversos municípios levam suas equipes para competir e se confraternizarem.

Com sua estrutura de 75.598 metros quadrados e capacidade para 40.260 pessoas, o estádio possibilitou a realização de milhares de partidas, exibiu gols belíssimos, recebeu as melhores equipes nacionais de toda a história e acolheu grandes craques no seu gramado, como Garrincha, Rivelino e o rei Pelé.

Selos
do Período

XV Jogos Pan-americanos

RIO

Um marco na
história desportiva
brasileira

Os Correios, mais uma vez, assinalam esse momento na história dos esportes, de o Brasil sediar o maior evento esportivo das Américas, os XV Jogos Pan-americanos, divulgando em selos postais as seguintes modalidades esportivas:



Imagem

As imagens dos selos mostram Cauê, mascote dos XV Jogos Pan-americanos Rio 2007, nas modalidades natação, nado sincronizado, pólo aquático, saltos ornamentais e futsal. Seu nome, escolhido por meio de votação recorde que envolveu mais de um milhão de brasileiros, vem do tupi-guarani e significa "Salve!". Inspirado no sol e criado pela agência Dupla Design, Cauê é um símbolo de força, alegria, natureza, e evoca a tocha olímpica e a própria energia do esporte. Assim como o Sol, procura brilhar para todos, sem diferenças, falando todas as línguas das Américas. Em todos os selos a personagem aparece em movimento e com cores vibrantes, combinando com o perfil dinâmico do Rio de Janeiro, cidade alegre, aconchegante e colorida.

Natação

A natação está no grupo das modalidades esportivas mais conhecidas e mais antigas dentre todas aquelas que integram os Jogos Olímpicos e Pan-americanos. Os nadadores do Brasil já conquistaram um total de 108 medalhas nas diversas edições do Pan-americano, sendo 22 de ouro.

Nado sincronizado

A natação sincronizada começou sua história no Brasil graças a Maria Lenk, cuja carreira já estava consolidada como nadadora, e que, em 1943, na piscina da Associação Cristã de Moços (ACM) do Rio de Janeiro, realizou a primeira exibição do esporte. Quinze anos depois, foi disputado o primeiro Campeonato Carioca de Nado Sincronizado. O Brasil fez sua estréia nessa modalidade nos Jogos Pan-americanos de São Paulo, em 1963.

2007

No dia 24 de agosto de 2002, o Rio de Janeiro conquistava, no México, uma eleição que garantiu o seu lugar na história esportiva do País: sediar os XV Jogos Pan-americanos de 2007 – o maior evento esportivo das Américas. Além de representar uma vitória do esporte olímpico brasileiro, a realização dos jogos Pan-americanos no Rio, de 13 a 29 de julho de 2007, fortalecerá o esporte no continente americano.

Ao longo do período de preparação e durante sua disputa, os Jogos irão estreitar os laços do Brasil com os países participantes, além de projetar mundialmente o Rio como uma cidade com capacidade de organização de eventos multiesportivos e de sediar futuras competições internacionais.

Os legados dos Jogos Rio 2007 serão muitos. Do fortalecimento do esporte à descoberta de novos talentos, ganhará a cidade, com os novos complexos esportivos, e, também, ganharão todos os que admiram e apóiam o esporte.



Pólo aquático

Foi no início do século XX que o pólo aquático começou a ser praticado no Brasil. Deve-se a Flávio Vieira sua introdução nos principais clubes cariocas. O pólo foi um dos quatro esportes que o Brasil levou para sua estreia olímpica, em Antuérpia 1920. No Pan-americano de Winnipeg 1999, a seleção feminina ganhou a medalha de bronze. Em Santo Domingo 2003, a seleção masculina ganhou a prata e a feminina conquistou novamente o bronze.



Saltos ornamentais

No Brasil, a primeira piscina construída para os saltos ornamentais foi a do Fluminense, no Rio de Janeiro, em 1919. Seis anos antes, já havia sido realizada uma competição na enseada de Botafogo, também no Rio. O Brasil ganhou destaque no Pan-americano de Santo Domingo 2003, ao conquistar três medalhas: Juliana Veloso ganhou prata na plataforma e bronze no trampolim, e Cassius Duran ganhou prata na plataforma.



Futsal

A versão mais aceita para o surgimento do futebol de salão é a de que ele começou a ser praticado em 1940, nas quadras de basquete da Associação Cristã de Moços de São Paulo. Alguns anos mais tarde, as regras foram definidas e, em 1955, foi organizada a primeira competição de futsal no Rio de Janeiro, denominada Torneio de Apresentação. De lá para cá, o futsal cresceu, ganhou vários adeptos e evoluiu muito, mas o grande passo para sua internacionalização foi quando a FIFA, em 1989, começou a administrar o esporte e realizar os campeonatos mundiais.

Selos
do Período

Trajes típicos

Diante da importância e do valor referencial para a cultura brasileira, os Correios registram em selo postal as danças carimbó e frevo. Reconhecem o valor histórico e artístico-cultural dos seus trajes típicos festivos, promovendo um processo ativo de valorização e divulgação dessas manifestações culturais em âmbito

Éa mais extraordinária manifestação da criação artística do povo paraense. Foi criada pelos índios tupinambás e aperfeiçoada pela influência africana. Inicialmente, a denominação carimbó foi dada aos tambores que são feitos de troncos de árvores escavadas e recobertos, em uma de suas extremidades, com pele de animal silvestre. Posteriormente, esta denominação estendeu-se à música, à dança e ao próprio grupo que a executa.

O carimbó caracteriza-se como uma dança de pares soltos. É a manifestação do povo simples, sem enredo verbal, mas de ritmo contagiante. Toma outras denominações, tais como curimbó, corimbó e curimã. Todos os dançarinos apresentam-se descalços, com mulheres trajando saias coloridas, franzidas e bem rodadas. Os homens usam calças escuras e camisas de florão, com as pontas amarradas à altura do umbigo.



O frevo, de grande valor para a cultura pernambucana e brasileira, congrega a expressão e reação do povo, fazendo emergir a grande massa delirante do carnaval de rua, com suas cores vibrantes e ritmo contagiante.

Denominada passo, essa dança de jogo de braços e pernas nos é apresentada como legado da capoeira. No entanto, diferentemente da capoeira, no passo os dançarinos praticamente não se tocam e quase não há movimentos com as mãos no chão. Nas roupas percebe-se um padrão de cores, tecidos e brilhos, assim como o uso da sombrinha pequena e colorida, maior símbolo do frevo hoje.



Imagem

Nas imagens dos selos, em primeiro plano, encontram-se os dançarinos e os instrumentistas, vestidos com seus trajes típicos, característicos de cada dança. Ao fundo, no selo referente ao carimbó, encontra-se o desenho do famoso Mercado Ver-o-Peso, em Belém. No canto superior esquerdo, a bandeira do Estado do Pará. No selo referente ao frevo, encontra-se, ao fundo, a imagem do tradicional Teatro Santa Isabel, de Recife, e no canto superior esquerdo, a bandeira do Estado de Pernambuco.

Lançamento no Pará



O diretor Regional do Pará, Carlos Roberto D'ippolito, e o secretário Estadual de Cultura, Edilson Moura

Com seus 90 anos, o mestre Verequete, conceituado representante do carimbó no Pará



O lançamento do selo Trajes Típicos – Carimbó, no Teatro Estação Gasômetro, em Belém, contou com a presença de importantes representantes da cultura paraense, entre eles o secretário de Cultura do Pará, Edilson Moura, o mestre Verequete, Pinduca, Edson Castro, autor do edital, e Manoel Gonzales que representou os filatelistas paraenses. Houve ainda a apresentação do grupo de carimbó Tribo dos Carajás.

Programação Filatélica

XV Jogos Pan-americanos Rio 2007



Edital nº 1

Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 36 selos
 Papel: Cuchê auto-adesivo
 Valor facial: 10 Porte Carta Comercial
 Tiragem: 5.000.400 selos
 Picotagem: Semi-corte simulando o picote
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Data de emissão: 19/1/2007
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Peças Filatélicas: Cartão-postal e Aerograma
 Tiragem: 3.010 cartões-postais e 10.010 aerogramas
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 852007353

Trajes Típicos

Edital nº 2

Artista: Jô Oliveira
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha: 24 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Não Comercial
 Tiragem: 2.400.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Data de emissão: 08/02/2007
 Locais de lançamento: Belém/PA e Recife/PE
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 852007370



Jô Oliveira

joolive@gmail.com

A carreira artística deste pernambucano, nascido na Ilha de Itamaracá, começou cedo, aos 6 anos de idade, quando já esboçava os seus primeiros desenhos. Aos 21 anos foi para o Rio de Janeiro, onde entrou para a Escola de Belas Artes. Na Hungria, estudou Artes Gráficas, e logo percebeu a forte influência da cultura popular brasileira em seus trabalhos. A Literatura de Cordel, os festejos e a arte de Mestre Vitalino são manifestações de grande importância até hoje em suas obras. Em 1976, ilustrou o primeiro selo para os Correios, intitulado "Mamulengo", e desde então, foram mais de 50 selos e vários prêmios. Conquistou duas vezes o Prêmio Internacional Asiago de Filatelia – em 1982, com a Série Folguedos e Bailados Populares, e em 1987, com o Bloco Literatura de Cordel. Além dos selos, o artista já ilustrou mais de 40 livros infantis, além de Histórias em Quadrinhos.

Ano Polar Internacional 2007-2008

Edital nº 3

Arte: Wilsimar Catarina
 Processo de Impressão: ofsete
 Forma de emissão: se-tenant com 3 selos
 Folha: 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 1.020.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 12
 Área de desenho: 1º e 3º selos 37,5mm x 25mm - 2º selo 40mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Data de emissão: 13/3/2007
 Locais de lançamento: Brasília/DF e Estação Antártica Comandante Ferraz
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007396



Os Passos de Anchieta - Um dos primeiros caminhos cristãos da América

Edital nº 4

Artista: Valéria Faria
 Processo de Impressão: Ofsete
 Forma de emissão: se-tenant com 3 selos
 Folha: 24 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$0,90 cada selo
 Tiragem: 2.400.000 selos
 Picotagem: 12 x 11,5
 Área de desenho: 1º e 3º selos 35mm x 27,5mm -
 2º selo 35mm x 30mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Data de emissão: 19/3/2007
 Locais de lançamento: Guarapari/ES, Anchieta/ES,
 Vila Velha/ES e Vitória/ES
 Peça Filatélica: Envelope de 1o Dia de Circulação
 Tiragem: 5.000
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: 852007426



Valéria de Faria Cristofaro

Nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais, em 1969. Desde a infância se interessou pelo universo da arte em suas múltiplas formas de expressão. Graduiu-se em Artes Visuais e em Artes Industriais. Realizou curso de mestrado em Arte e Tecnologia da Imagem na UnB - Universidade de Brasília. Atualmente cursa doutorado na EBA - Escola de Belas Artes da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro. É professora do Departamento de Artes e Design da UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora. Participou de diversos Salões e Mostras de Arte dentre as quais o Pixxel Point - Nova Górica, Eslovênia; 1º Festival de Arte Eletrônico INCUBA, Argentina; Mostra do Fórum Conexões Tecnológicas, Prêmio Sérgio Motta, São Paulo. Realizou diversos trabalhos para os Correios, sendo autora de 13 selos, dentre os quais o Selo Comemorativo ao 5º Centenário do Descobrimento do Brasil. É autora do livro "Pequena História do Selo" lançado pelos Correios no PRO-LUBRAPEX 2000 Brasil 500.

Estádios de Futebol



Edital nº 5

Artistas: Ray Nonato/Célio Chavier/
 Marcello Cordeiro e Mario Miranda
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 25 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: Mangueirão R\$0,60
 Maracanã R\$2,60
 Pacaembu R\$2,60
 Serra Dourada R\$0,90
 Tiragem: 840.000 cada selo
 Picotagem: 11 x 11,5
 Área de desenho: 39mm x 21mm
 Dimensões do selo: 44mm x 26mm
 Data de emissão: 25/3/2007
 Locais de lançamento: Belém/PA, Goiânia/GO,
 Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do produto: Mangueirão - 852007442
 Maracanã - 852007450
 Pacaembu - 852007469
 Serra Dourada - 852007434



Mario Miranda

mario@agenciafoto.com.br

Nasceu na cidade Campinas, formou-se em jornalismo pela PUC-Campinas e é fotógrafo desde 1994. Trabalhou como repórter fotográfico no jornal Tribuna Liberal, de Sumaré, jornal Folha da Cidade de Itatiba e como free-lance na regional Campinas da Folha de S. Paulo. Em Campinas, além de trabalhos em jornais, teve clientes como Replan, Bosch, Philip Morris do Brasil, Laboratório de Luz Sincrotron e CPFL. Já fez trabalhos free-lance para as seguintes agências jornalísticas: Reuters (Inglaterra), AFP (França) e City Files (Portugal). Atualmente trabalha com os seguintes clientes: Amcham, Mostra Internacional de Cinema, OSCIP Navegar Amazônia, HSBC, Muzy Corp, Máquina da Notícia Assessoria de Imprensa, MKTMIX Assessoria de Imprensa, Editora Abril, Unilever, A4 Comunicação, Becton & Dickinson, ACREFI, entre outras. Com esses trabalhos, teve fotos publicadas em veículos como VEJA, ISTO É, CARTA CAPITAL, CARAS, ELLE, Jornais diários de grande circulação e revistas especializadas, nacionais e internacionais. Reside em São Paulo desde 2003.



Célio Chavier

celio@dicdigital.com.br
 www.dicdigital.com.br

Começou a aprender fotografia aos 18 anos, editando filmes, arquivando e fotografando. Participou de estágio como observador no estúdio Abril em São Paulo. Em 1982, entrou para o Governo, na Emater, onde criou o Departamento de Produção e Controle Audiovisual, onde trabalha há 15 anos. Neste período fez vários estágios de fotografia e linguagem audiovisual, além de participar de intercâmbio com outros profissionais no EUA e Canadá. Fundou em 1995 a Clic Produções, que passaria a se chamar Clic Digital Photo em 2000. Mesmo ano em que se tornou membro da ABRAFOTO (Associação Brasileira de Fotógrafos e Publicidade), sócio-fundador e membro da Diretoria do Clube de Criação de Goiás. Conquistou várias vezes o Prêmio Jaime Câmara de Propaganda. Participou diversas vezes como júri de peças anunciantes em jornal, para o Prêmio da ANJ (Associação Nacional dos Jornais) em etapa Centro-Oeste. Hoje atua como fotógrafo em sua empresa para várias agências do Brasil.

Selo em Movimento

Abraham Farias
Calle Vicente Reyes # 90
Maipú Santiago/Chile

Necesito sellos de Brasil-España y Argentina solo nuevos y series completas y billetes de banco de cualquier país del mundo.

Aline Gusmão
alinegusmao@medscape.com
alinegusmao@medcenter.com

Tenho 24 anos e sou colecionadora. Desde os oito anos, coleciono selos, moedas, cédulas, cartões postais, cartões telefônicos e marcadores. Há 10 anos faço parte da Agência de Correspondência Internacional e me correspondo com pessoas de 52 países. Procuro por pessoas que possuam selos temáticos da área da saúde, anatomia, doenças, tudo de medicina. Proponho troca.

Allysson Ferro Neves
Rua Vigário Maia, 91
Bairro Centro
Palmeira dos Índios/AL
57600-140

Tenho 14 anos e estou tentando ampliar minha coleção. Peço a colaboração de todos os filatelistas. Gostaria de receber selos de qualquer tema, até que eu possa concretizar minha coleção. Antes de tudo, agradeço a todos.

André
Rua 11, 220 B – Bairro Granja Verde
Betim/MG
32690-110

Gostaria de me corresponder com colecionadores de selos de Belo Horizonte/ MG. Estou à procura de selos com o tema futebol 2004.

André Luís A. Saraiva Teles
Rua Ramiro Ferreira Façanha,
nº100, casa 78
Condomínio Lagoa Redonda
Lagoa Redonda
Fortaleza/CE
60831-610

Colecionador troca selos por cartões telefônicos. Amizade e resposta garantidas.

Agnes M.P.Altmann
Caixa Postal 2541
Brasília/DF
70.842-970

Troca, compra e venda de selos 1x1 temáticos, novos e usados comemorativos de todos os países, sobre aviação, navegação marítima, ecologia, incluindo fauna e flora silvestres do Brasil, anteriores a 2000. Também os culturais (cidadania, paz, saúde, amizade, folclore, amor, natalinos, bandeiras internacionais, indigenistas. E ainda sobre arquitetura, urbanismo, paisagismo, cidades, direitos humanos, justiça, solidariedade, flora, etc. Eficiência, seriedade, honestidade, urbanidade e amizade em todas as trocas, tanto via Correios e/ ou Internet. Troca também de postais 1x1. Slogan filatélico: "Deus É Minha Bandeira" (Ex.17:15)

Antônio Lúcio de Liz Melo
Rua Ambrósio Theiss nº 37
Bairro Garcia
Blumenau/SC
89020-491

Tenho 24 anos, coleciono selos usados desde o ano 2000. Gostaria de receber doação de selos brasileiros usados, a fim de aumentar minha coleção, que tem por volta de 300 selos. Responderei a todas as cartas.

Carlos Alberto Brantes
Rua Des. Otávio do Amaral
614 ap. 302
Curitiba/ PR
80730-400
cblibris@hotmail.com
cbrantes@numfil.com.br

Colecionador de "Ex Libris" procura outros colecionadores para permuta de duplicatas.

Carlos Alberto García M.
Colonia Las Palomas,
Avenida Juan Lindo 141
Tegucigalpa, HONDURAS
cagmarchitetto@yahoo.com

Arquiteto, de 52 años. Desearía establecer intercambio de series NUEVAS con coleccionistas de los Temas de AMERICA UPAEP, EUROPA CEPT, Flora, Fauna. También deseo series de Brasil en Nuevo e intercambio de usados conmemorativos en catidades de 100 x 100. Ofrezco series de Honduras 1972-2006, tengo el catalogo Scott 2006, Ivert 1984. Antes de hacer envíos escriban a mi dirección email para ponernos de acuerdo.

Cezar Marques
Rua Luiz Mariano dos Santos,
117 – Portuguesa
Ilha do Governador
Rio de Janeiro/RJ
21932-555

Coleciono cartões postais e gostaria de manter correspondência com outras pessoas para troca dos mesmos. Meus temas são igrejas, monumentos urbanos, rochas e montanhas.

Cícero Laurindo Neves
Rua Sebastião Ferreira, 478
Bairro Palmeira de Fora
Palmeira dos Índios/AL
57608-050

Sou um filatelista de 13 anos e estou entrando no mundo da filatelia. Peço que vocês, colecionadores, me ajudem enviando-me selos para que eu possa aumentar a minha coleção. Desde já agradeço a todos.

Cláudio Cardoso
Caixa Postal 15069
Rio de Janeiro/RJ
20031 – 970
(21) 2225-3799

Vendo e compro selos postais nacionais e estrangeiros.

Claudinéia Gomes Costa
Rua Espírito Santo, 408
- Centro
Aricanduva/MG
39678-000

Sou evangélica. Tenho 26 anos. Sou colecionadora iniciante. Gostaria de receber doações de selos e cartões telefônicos. Espero manter contatos para trocas e também fazer amizades por correspondência. Espero ansiosamente por respostas.

Cláudio Musse
Rua Santana, 11 - Bairro Bom Sucesso
Tupaciguara/MG
38430-000

Coleciono selos, cartões postais, cédulas e moedas, CD's e souvenirs. Também possuo uma vasta coleção de partituras musicais (para piano) nacionais e internacionais desde 1939, de entes idos. Proponho venda abaixo do valor para conservatórios e/ou a quem possa interessar. Correspondências em português, francês, espanhol, italiano e/ou inglês. Amizades serão bem-vindas.

Constantino Hajas
Casilla de Correo, N° 364
Santa Cruz
9400 Rio Gallegos
Argentina

Deseo canje de sellos de las tres América, doy a cambio sellos nuevos de la Argentina.

Cristiano Almeida da Silva
Raul Pilla, 98
Bernadeth
Rio Grande/RS
96203-550

Sou colecionador há 10 anos e tenho muitos selos para trocas. Por virtude de estar cursando faculdade, não pude responder a todas as pessoas que me enviaram selos. Aos poucos, estou respondendo. Tenho muitos selos da Suécia, Tchecoslováquia, Grã-Bretanha e de outros países europeus para troca. Aceito selos de todos os países. Também tenho para trocas cts. Cartas em inglês, italiano, francês e espanhol.

Danilo Charles dos Santos
Rua Nova Bairro Amazonas
Bela Cruz/CE
62570-000

Amigos do Brasil e do mundo, queria, se possível, receber doações de selos para iniciar minha coleção e, desta forma, receber cartas para trocar selos. Agradeço antecipadamente a ajuda de todos. Correspondência séria.

David Santos Nunes
Rua Cel. Ataíde de Oliveira, 33
Bairro Brasília
Arapiraca/AL
57313710

Sou um filatelista e tenho 15 anos de idade. Sou bastante dedicado à minha coleção e, prevendo o melhoramento dela, peço que vocês me ajudem enviando selos, independentemente do tema. Agradeço a todos.

Deusima Galvão
Caixa Postal 134
João Pessoa/PB
58.001-970
dmgalvao@oi.com.br

Tenho selos avulsos usados do Brasil e do exterior para trocar por outros selos novos ou usados do Brasil e de qualquer país do mundo. Também troco cartões postais, telefônicos, calendários de bolso, etc. Gostaria de fazer novas amizades com pessoas do Brasil e do exterior. Agradeço o contato.

Diego Braga de Moraes
Caixa postal 602
Bom Jesus do Itabapoana/RJ
28360-000

Sou filatelista e numismata iniciante e gostaria de manter correspondência com pessoas de todos os países para troca de selos, blocos, cédulas, moedas e outros materiais. Interessados apenas em amizade também são bem-vindos, cartas em português e inglês.

I am beginning philatelist and numismatic and I would like to keep correspondence with people of all the countries for exchange of stamps, blocks, banknotes, coins and other materials, interested only in friendship also are accepts, letters in portuguese and english.

Diego Salcedo
R. Pe. Carapuceiro, 478
Recife/PE
51020-280
w159444x@gmail.com

Recebe-se, a título de doação, revistas COFI (1 até 120). Este acervo fará parte de pesquisa acadêmica voltada, exclusivamente, à educação filatélica na região. Àquele que, por ventura, enviar todos os números, pagarei o custo do frete. Pelo apoio, antecipadamente, agradeço.

Douglas de Almeida Thibes
Benedita Ramos dos Santos, 469
Bairro Santa Marina I
Sorocaba/SP
18078-611

Tenho 36 anos e sou colecionador de cartões telefônicos. Desejo fazer amizades e intercâmbio com pessoas do Brasil e do mundo inteiro. Tenho muitos cartões para troca. Resposta rápida e garantida.

Elizabete Pereira da Silva
José Andózia, 940 - Parque das Nações
Marília/SP
17512-550

Gostaria de fazer trocas de selos e amizades. A resposta é garantida.

Fábio P. Zimmermann
Rua João Meirelles, 929 - Bl. 4
- apto. 04 Bairro Abraão
Florianópolis/SC
88085-201

Coleciono selos do Brasil (de 1976 a 92) e Alemanha (de 1986 a 90), comemorativos, ordinários e blocos, e gostaria de fazer trocas. Disponho principalmente de selos repetidos desses temas, e um pouco fora também, do mundo inteiro, para trocar. Aceito também trocas de selos por cartões postais – estou iniciando nesta modalidade. Gostaria de me corresponder para trocas e também efetuar novas amizades.

Fabrizio José Gomes da Silva
Rua 12 casa 283, conj. Hiléia 1
Bairro Redenção
Manaus/AM
69049-280
(92) 3651-2452

Quero manter contato com colecionadores de Bucarete, Budapeste, Sófia e Belgrado, para troca de selos importantes sobre o futebol brasileiro.

I want to maintain contact whit collectors from: Bucarest, Sofia, Budapest and Belgrad. I have important stamps about the brazilian football to exchange.

Para publicar no Selo em Movimento, mande seu anúncio para o e-mail:

revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:
Departamento de Produtos e Filatelia
Edifício-sede dos Correios
SBN – Quadra 1 – Bloco A
12º andar
70002-900 – Brasília - DF

*É importante citar nome, idade e endereço completo, com CEP. Caso você queira se cadastrar, faça-o pelo site: www.correios.com.br, clique em "Selos" e "Cadastre-se", incluindo o número do CPF.

Selo em

Fernando Hélio Santos
Rua Nova Bairro Amazonas
Bela Cruz/CE
62570-000

Oi amigos, quero fazer novos amigos e trocar selos. Esta arte me fascina desde janeiro de 2006. Responderei a todas as cartas. Agradeço antecipadamente.

Fabrizio Bastos Fernandes
Rua 17 de abril, 01
Imperatriz/MA
65913170
fabriziobastosfernandes@hotmail.com

Coleciono selos nacionais e internacionais. Se alguém estiver interessado em troca ou compra, favor manter contato via e-mail.

Fabrizio José Gomes da Silva
Rua 12 casa 283, conj. Hiléia 1
Bairro Redenção
Manaus/AM
69049-280
(92) 3651-2452

Quero manter contato com colecionadores de Bucareste, Budapeste, Sofia e Belgrado, para troca de selos importantes sobre o futebol brasileiro.

I want to maintain contact with collectors from: Bucharest, Sofia, Budapest and Belgrade. I have important stamps about the Brazilian football to exchange.

Fernando Garcia-Donas Miguelañez
Avda. Moratalaz, 181 - 13º C
E-28030 Madrid
Espanha

Deseja estabelecer intercâmbio com filatelista do Brasil para trocar selos 100x100. Responde a todas as cartas.

Filatelía e Coleccionismo L & L
Luis Carlos Villar
Rua São João, 56 - Centro
Pouso Alegre/ MG
37550-000

Compro, vendo e troco selos.

Francisco Olarte de Souza
Rua Gabriel Rabelo, 72
Águas da Prata/SP
13890-000

Ofereço selos da Europa e da América. Solicito temáticas sobre navios a vela, fragatas e galeões, trens (estradas de ferro, máquinas a vapor, uniformes militares antigos). Ofereço postais universais da sua ex-coleção em venda.

Francisco Geyson Fontenele Albuquerque
Avenida Dom José s/n
Centro
Coreaú/CE
62160-000

Sou colecionador de cartões telefônicos e de selos do Brasil e do mundo. Gostaria de iniciar intercâmbios com pessoas do mesmo interesse, para troca de cartões telefônicos, de selos e de informações. Resposta rápida e garantida. Gostaria também de receber doações de selos, cartões telefônicos e classificadores.

Gelson Piber
Rua Padre Ildefonso Penalba, 187
Rio de Janeiro/ RJ
20775-020
revgelson@yahoo.com.br

Coleciono selos do Brasil, Tchecoslováquia, Bohemia e Moravia, Eslováquia e República Tcheca e também selos sobre bicicletas e ciclismo. Procuro selos e todo material filatélico sobre esses países e tema. Ofereço selos e material filatélico do Brasil e universais. Sou responsável e tenho selos do mundo todo para enviar; proponho troca 1X1.

Germano Ritter
Agência Central
Caixa Postal, 9572
Asa Norte
Brasília/DF
70040-976
strike_ger@yahoo.com

Sou filatelista iniciante, gostaria de trocar cartões telefônicos

e moedas estrangeiras por selos com os seguintes temas: futebol e acontecimentos históricos. Aceito doações, se possível. Possuo grande variedade de cartões telefônicos (mais de 500). Escrevam!

Gilberto Brockstedt
R. Cel. Falckenbach, 638
Soledade/RS
99300-000
(54) 33811834
brocks@coagrisolnet.com.br

Vendo barato coleção completa da Revista COFI e selos brasileiros sobre fauna.

Gino Arduini
Rua João Mariano 193-202
Itanhaém/SP
11740-000
ginoarduini@yahoo.fr

Troco meus selos universais por selos do Brasil, qualquer período. Também ofereço cartões postais e telefônicos. Para bases de troca, enviar e-mail.

Ofereço selos mundiais, cartões postais e telefônicos. Troco por selos do Brasil e de Portugal / Colônias, de qualquer época.

Gustavo Fochi
Rua Francisco Stawinski, 1270
Getúlio Vargas/RS
99900-000

Gostaria de realizar as seguintes trocas com colecionadores de todo o Brasil e do mundo inteiro: cartões telefônicos x cartões telefônicos, selos x selos e selos x cartões telefônicos. Interessados enviar propostas para futuras trocas.

Helder R. Ferreira
Rua Gerson França, 8-77
Bauru/SP
17015-200

Vendo números da revista COFI. Tenho avulsos e coleção, desde o número 1. Ofereço também o bloco Ouro Fino, Getúlio Vargas,

os 5 Blocos da Brasileira (Olimpíadas), raros e novos, editais antigos e FDC. Troco rótulo de aguardente e cervejas, postais, cartões de fauna e futebol. Responderei a todos.

Helena Cristina Ragazini
Rua Raul Rios, 27
Vila Hepacaré
Lorena/SP
12608-270
heragazini@hotmail.com

Coleciono selos, cartões postais, nacionais e internacionais. Respondo a todas as cartas.

Herbert Arraes da Silva
Rua José Ferreira Lima nº 67,
Veneza
Iguatu/CE
63500-000

Sou colecionador de selos, 30 anos. Gostaria de estabelecer contato com outros colecionadores do Brasil e do exterior. Tenho selos do Brasil para trocar por selos estrangeiros, e tenho cartões telefônicos para trocar apenas por selos, que podem ser brasileiros ou estrangeiros. Ofereço 1 cartão x 3 selos (estrangeiros ou brasileiros). Cartas em português, inglês ou espanhol.

Heródoto de Carvalho Neto
Caixa Postal 05
Rua Nove de Julho, 142,
Centro
Conchal/ SP
13835-970
(19)3866-4050
herodotoneto@yahoo.com.br

I collect lottery tickets (scratch and paper) worldwide. I can offer to you lottery tickets from Brazil (various states), Argentina, China, Israel, Korea, Spain, Belgie, etc. I have thousands lottery tickets for trade. Also, in exchange of the lottery from worldwide, offer stamps, banknotes, coins, phonecards, postcards, etc.

Ivanilde Josephinne Silva Rocha

Praça João Pessoa, 218 – Centro
Itabaiana/SE
49500-000

Gostaria de trocar selos sobre os EUA, Portugal e Paris. Também desejo os selos do presidente Castelo Branco, além de fazer grandes amizades.

Jackson B. Lima de Sousa

Rua Severino A S. Almeida, 74
Alto do Mateus
João Pessoa/PB
58090-400

Tenho 13 anos. Sou colecionador experiente de cartões telefônicos e iniciante de selos. Gostaria de fazer trocas de cartões telefônicos na base de 1x1. Aceito doações de selos e calendários. Respondo a todas as cartas.

Jesus Ricardo M. Martins

Rua Urbano Lago Villela, 1222
Bairro Ipiranga
Uruguaiana/RS
97500-610
(55) 3413-7804

Estou à procura de selos personalizados para troca ou compra. Interessados favor entrar em contato por telefone ou carta.

João Henrique

Rua Joaquim Nabuco, 35
Bairro Cohab
Cachoeirinha/RS
94935-330

Sou colecionador de selos, blocos, FDC's e outras peças filatélicas. Tenho 34 anos e gostaria de receber correspondências de colecionadores de todo o país e de outros países, para troca de amizade, informações, dicas e experiências na área de Filatelia. Tenho 48 cartões telefônicos, os quais desejo trocar por selos, com base de troca a combinar.

Jorge Eduardo Gutierrez Bourricaudy

Lombillo 702, Piso 7 I
entre Hidalgo y ESTANCIA
Nuevo Vedado, Plaza, La Habana,
CP 10600, Cuba

Tengo 23 años, estudio Licenciatura en Historia y quisiera hacer amigos de todo el mundo, deseo intercambiar sellos y monedas.

Estudio Historia en la Universidad de la Habana, tengo 22 años e desearía intercambiar sellos, aunque igualmente me siento interesado por la numismática, como también quisiera tener amigos por todo el mundo y que me escribiesen en español.

Júlio César Ventura

Rua Marcello Martin Vicente, 106
Santos/SP
11085-560

Coleciono selos do tema aviões. Desejo intercâmbio com colecionadores do Brasil, Portugal e suas ex-colônias. Base de troca 1x1.

Júlio Greff de Oliveira

Rua Borges de Medeiros, 1466
Apto 01
Vacaria/RS
CEP 95200-000

Tenho 15 anos e coleciono selos novos/ usados de todos os países, principalmente Brasil e Alemanha. Coleciono os temas arquitetura (preferência por internacional) e música. Tenho selos de vários países para troca. Aceito doações. Cartas em português, inglês e espanhol.

Kauê Melo

Rua Augustinho Reis, nº83
- Apeadouro
São Luiz/MA
65036-010

Sou colecionador temático. Meu tema é escotismo. Gostaria de trocar materiais escoteiros como selos, postais, calendários, cartões telefônicos,

editais, envelopes, revistas, etc. Tenho para troca selos, postais, editais e envelopes. Aceito doações.

Klaus Cavalcante Barros

Rua 15 de novembro, 22a,
Centro
Arapiraca/AL
57300-340

Sou um filatelista de 14 anos, e gostaria que me ajudassem enviando-me selos, sobre qualquer tema; agradeço a todos que me ajudarem.

João Henrique

Rua Joaquim Nabuco, 35
Bairro Cohab
Cachoeirinha/RS
94935-330

Sou colecionador de selos, blocos, FDC's e outras peças filatélicas. Tenho 34 anos e gostaria de receber correspondências de colecionadores de todo o país e de outros países, para troca de amizade, informações, dicas e experiências na área de Filatelia. Tenho 48 cartões telefônicos, os quais desejo trocar por selos, com base de troca a combinar.

Lalitha

F-10, Barath Nagar
Kondur 607 002
India

Offer: All news issues Mint stamps, Miniature sheets, Souvenir sheets, booklets, in complete sets of Aland, Faroe Islands, Finland, Iceland, Greenland, Ireland, Croatia, Monaco, New Caledonia, Luxembourg, Barbados also specimen stamps of Cyprus, FDCs of Liechtenstein.

Wanted: Miniature sheets, Souvenir sheets in complete sets on the theme of Animals, Birds, WWF, Bank Notes and IRCs.

Please send all your letters by registered with good packing always.

Lázaro Moya Domínguez

Apartado Postal # 3
Pedro Betancourt - Matanzas
Cuba CP 42 700

Gostaria de hacer muchos amigos y poder trocar selos y otros materiales. Soy coleccionista de selos, tarjetas de telefono, anillos de tabaco, loteria, do brasil y mundiales. Rogo de ustedes sua atencion y respuesta

Léo Guimarães

Rua Herculano Cobra, 1065
Borda da Mata/MG
31564-000

Filatelistas iniciantes, envieme um cartão postal de qualquer lugar do mundo e receba gratuitamente um pacote com 25 selos para o início de sua coleção. Espero sua carta. Resposta rápida e garantida!

Luis Cláudio P. Barros

Rua Alonso Rosa, 19 - Baixa Grande
Campos/RJ
28140-000

Tenho 32 anos e gostaria de manter contato com pessoas de todo o Brasil para efetuar trocas de cartões telefônicos. Também troco CT's x selos do Brasil. Base a combinar.

Luiz Augusto de O. Santos Filho

Rua Dr. João Gomes da Rocha
840-Ap.74
Jardim Santa Angela
Ribeirão Preto/SP
14020-550
E-MAIL:luizsantos26@hotmail.com

Tenho 31 anos de idade. Coleciono cédulas, moedas e latinhas de cerveja desde os 12 anos. Começo agora a me interessar por passaportes antigos ou qualquer outra peça antiga. Desejo me corresponder com comerciantes e colecionadores do Brasil e do exterior para compras, trocas e vendas. Cartas em inglês, português e em espanhol.

Selo em Movimento

Luiz Carlos Alves Teixeira
Caixa Postal 15.453
Rio de Janeiro/RJ
20023-970

Sou cartofilista há cerca de 25 anos. Gostaria de entrar em contato com outros colecionadores. Tenho para troca postais de diversos temas, entradas de futebol, revistas, livros, tudo referente a futebol. Desejaria receber postais de navios passageiros e de carga, e postais antigos do Brasil. Desde já, agradeço a todos.

Luis Solon
Rua 7 de setembro, nº 440
Nossa Senhora Aparecida
Miranda/MS
79380-000
(67) 3242-1872 ou 9237-1506

Sou colecionador de selos, cédulas e cartão telefônico usado. Gostaria de fazer intercâmbio com colecionadores de todo o Brasil e exterior, além de fazer novas amizades. Possuo para venda mais de 1200 moedas antigas (Brasil Império e estrangeiras). Aceito proposta via telefone.

Maicon Fiegenbaum
Rua Padre Luiz Rech, nº101
Capitã/RS
95935-000

Sou um filatelista iniciante e professor estagiário e gostaria de realizar o estágio baseando-me em peças filatélicas. Gostaria de efetuar trocas e também aceito doações de selos temáticos, principalmente fauna e outros temas, ordinários, máximos postais. Também aceito cartas em português e espanhol para manter contatos com novos amigos.

Manoel da Rosa
Caixa Postal, 3051
Porto Alegre/RS
90231-970

Tenho 68 e desejo me cor-

responder com filatelistas de todo o Brasil, para trocar idéias, adquirir novos conhecimentos e fazer novas amizades. Também gostaria de trocar cartões telefônicos, selos e raspadinhas.

Mauro Nogueira Valias
Caixa Postal 52
Varginha/MG
37002-970

Procuramos envelopes comuns circulados e selados com comemorativos do Brasil, exclusivamente até 1940 – no RHM até o nº 155 – Feira Mundial de Nova York – com um complicador, apenas um selo comemorativo por envelope. Favor enviar xerox colorido da frente e xerox preto e branco do verso, quando aí houver carimbo e preço pedido.

Marcelo Fábio Diniz
Córrego João Bento S/N
- Dom Correa
Manhuaçu/MG
36900-000
marcelinhofabio@hotmail.com

Caros amigos colecionadores de todo o mundo, preciso de doação dos seguintes materiais: selos novos e antigos, cartões telefônicos e postais, cédulas novas e mais antigas de qualquer país, moedas, calendários, marcadores de livros, e tudo o que é colecionável. Cartas em português, inglês, espanhol, alemão, italiano e francês. Desde já, grato.

Marcelo Rayol,
42 anos
Alameda das Margaridas
475 Res5
Santana de Parnaíba/SP
06539-270
rayol@uol.com.br

Filatelista há 30 anos, aceito doações de coleções e/ou compro anos completos do Brasil (selos novos) de 1970 a 1999.

Marcos Cabral Nietzsche
Rua Francisco Rocha, 1735
/ 502
Bigorilho
Curitiba/PR
80730-390
marcos_nietzsche@hotmail.com

Coleciono selos novos com goma do Brasil e selos novos com goma da(s) Alemanha(s), Países Nórdicos, Andorra(s), Luxemburgo, Liechtenstein, Eslovênia, Suíça, Eslováquia, Ilhas Européias e países do Leste Europeu. Gostaria de realizar e manter regular contato/intercâmbio filatélico com filatelistas idôneos do Brasil (por meio de Mancolista) e da Europa. Ofereço selos novos com goma do Brasil. Respondo a cartas e e-mails em português, inglês e alemão.

Marcos Dias da Silva
Rua José Bacarin, 141 Jd.
Serelepe
Leme/SP
13611209

Tenho 24 anos, sou colecionador de cédulas, moedas antigas e cartões telefônicos. Gostaria de fazer intercâmbio para trocas, aceito doações e troco selos por cédulas e moedas.

Mario Seghese
Caixa Postal 63
Catanduva/SP
15800970

Estou doando materiais para colecionadores iniciantes.

Marta Conceição
Rua Antônio José Santana,
510
Bairro Agronomia
Porto Alegre/RS
91540-180

Sou colecionadora de cartões telefônicos e iniciante em selos. Tenho muitos cartões telefônicos, avulsos e séries fechadas para troca. Desejo fazer trocas com

quem se interessar, de todo Brasil e exterior. Na base 1x1 ou série fechada x por série fechada. Resposta rápida e garantida. Aceito doações de selos e orientações de como se colecionam selos.

Meno Simm
Travessa Lange, 277 - Apto.
1802 - Bairro Água Verde
Curitiba/PR
80240-170
meno@esfera.com.br.

Vendo edições da revista COFI do número 1 até 203 (julho/set.2006) e Informativo Filatélico de 12/1999 até 12/2006 (faltando 8 a 12/1999, 01/02 e 04/2000, 09/2003 e 03/2005).

Miguel Angel Martinez Del Pozo
Adolfo Doering 6679 -Arguello
5147 Córdoba?/Argentina
martinezdelpozo@yahoo.com.ar

Busco sellos usados Tema Europa (CEPT) hasta el año 2000 y tema América (UPAEP) a cambio de sellos nuevos o usados de Argentina y Universales.

Milton Marino Filho
Caixa postal 122
Bariri/SP
17250-970

Ajudo novos colecionadores de selos do Brasil, em troca de blocos brasileiros. Envie-me sua mancolista de selos do Brasil, juntamente com os blocos.

Noilda Soares
Rua Franco Jatobá, 30
- Prado
Maceió/AL
57011-260

Coleciono postais, cartas, selos e calendários de bolso. Gostaria de fazer trocas com pessoas interessadas. Tenho 65 anos e há anos sou uma colecionadora. Respondo a todas as cartas.

Osmar das Neves e Silva
Rua Gramado 45 casa 101
Campo Grande
Rio de Janeiro/RJ
23050-090

Procuro colecionadores de cartões para troca em todo o Brasil. Proponho troca de 100 cartões por carta registrada ou encomenda normal.

Oswaldo Pedro
Rua Eugênio Espelho, 166
- Jd. Clarisse
Votorantim/SP
18116-580

Colecionador de selos com a temática flora procura outros colecionadores do Brasil e do exterior para intercâmbio. Cartas em português, inglês e japonês (na escrita Hiragana e Katakana). Resposta garantida.

Oswaldo F. Silva
Caixa Postal, 536
Londrina/PR
86001-970

Tenho muitos cartões telefônicos para trocar por postais. Tudo em boas condições. Base: 2x1. Quero postais de todo o Brasil, com vistas de cidades. Tenho postais do Brasil e exterior repetidos para troca com outros colecionadores.

Pablo López Mora
Apartado Postal No 1-1617
Guadalajara, Jalisco
México
44100

Sou colecionador e gostaria de trocar correspondência com amigos do Brasil e de todo mundo. Vivo na cidade de Guadalajara, Jalisco México. Sou colecionador de selos, cédulas, moedas, cartões postais, cartões telefônicos, selos. Posso mandar o que desejarem do México, Cuba, Argentina e South Africa. Respondo cartas em espanhol, português, francês e inglês.

Petry Lordelo
Rua Dr. João Pondé, 18. Ed.
Jaraguá, AP. 103. Barra
Salvador/BA
40140-810
ptlordelo@yahoo.com.br

Sou um amador filatelista iniciante, tendo como temática definida "flora", em especial, "orquídeas". Aceito doações e, por possuir também selos com outras temáticas, coloco-me à disposição para eventuais trocas.

Rafael Alejandro Chaves
Rua da Constituição nº 56, ap.
03 - Vila Mathias
Santos/SP
11015-472

Sou filatelista, tenho poucos selos estrangeiros e aceito doação de selos de qualquer tema e país.

Rafael Lima de Barros
Rua Caminho do Ceará, qd.
25, It.36 - Campo Grande
Rio de Janeiro /RJ
23097-002

Sou colecionador iniciante e queria me corresponder com outros colecionadores para troca de selo e CT'S, e para fazer novas amizades.

Rammonhan Menon
EC 90, A/4, Krishna
Sangit, Evershine City
Vasai (E)
Dist-Thane40/205
Maharashtra
India
azz_enterprises@yahoo.co.in

Collector from India would like exchange stamps, FDC's, coins, currency notes and view cards.

Renan dos Santos Silveira
Rua Rufino Cáceres, 225
Tacuru/MS
79975-000

Sou colecionador iniciante e gostaria de me corresponder com outros colecionadores. Aceito doações.

Ricardo Lavra Lima
Rua 111 Lote 12 a 15 -Vale
das Pedrinhas
Magé/RJ
25900-000

Coleciono selos novos sobre a Igreja Católica (Natal, Nossa Senhora, Papas, etc). Com o mesmo tema, coleciono cartões postais, blocos, envelope de 1º dia, etc.

Roberto Quirino Sobrinho
Rua Almerinda de Castro 181
- Bloco 06 - Aptoº 206
Campo Grande
Rio de Janeiro/RJ
23073 - 080

Procuro colecionadores de cartões para troca em todo o Brasil. Proponho troca de 100 cartões por carta registrada ou encomenda normal.

Rodrigo Müssnich
Caixa Postal 152
Cuiabá/MT
78005-970

Sou filatelista e numismata, tenho interesse em manter correspondência com colecionadores do Brasil e do exterior para troca de correspondências, informações e negócios. Coleciono selos fiscais, notas precatórios, documentos bancários, e medalhas. Tenho selos para vendas. Cartas em português e inglês. Resposta imediata.

Romeu F. Ribeiro
Rua Sete de Setembro, 226
Guará - SP
14580-000
romeu@carol.com.br

68 anos de idade, há 55 anos filatelista, se interessa por selos das temáticas papa João Paulo II, Rotary e Lions. Procura por correspondentes destes temas e dispõe de material para permutas, além de selos novos e usados da Espanha.

Samuel Campos Ferreira

Rua Edmundo Profilli, 442 A
Botelhos/ MG
37720-000

Desejo adquirir selos sobre café, agricultura, ecologia e tabagismo.

Sander Ferreira Nunes
Rua Resende, 169 - Centro
Castanheira/MT/Brasil
78345-000
sander_cast@yahoo.com.br

Colecionador de selos italianos procura colegas do Brasil, Itália ou mundo, que colecionem selos do mesmo país para possível permuta. Ofereço selos do Brasil e disponho de boa quantidade de cartão telefônico, os quais poderão ser permutados. Todos os contatos serão rigorosamente respondidos e atendidos pela ordem de chegada. Idiomas: Português, Inglês, Italiano, Francês, Alemão e Espanhol.

Sandra Avoletta
Rua Prof. Pedro Pedreschi, 40
- Tremembé
São Paulo/SP
02372-000

Uso selos em trabalhos de colagem, portanto aceito doações de selos de flores, de animais e de selos com formatos diferentes como círculos e triângulos. Para todos que me mandarem selos responderei com envelope e papel de carta decorado.

I use stamps on my craftwork therefore I'm asking for donations of animals and flowers stamps as well as stamps with odd shapes as circles, triangles... EVERYBODY that sends me stamps I'll be glad to answer with decorated letter and envelope.

Silvelena Barros
Rua Florêncio Fontinele 380,
apt. 204 D
Messejana
Fortaleza/CE
60865-000

Tenho 29 anos, sou colecionadora iniciante de selos, cédulas e moedas. Gostaria

Selo em Movimento

de fazer amizades com pessoas do mesmo interesse. Peço seriedade e responderei a todas as cartas. Também gostaria de receber doações desses materiais. Agradeço antecipadamente.

Valdair V. Rash
Rua Leopoldo 311/101
Andaraí/RJ
20541-170

Sou colecionador de Cf's (comprovante de franqueamento) desde 1997 e possuo uma boa quantidade para trocar, fora as tarjinhas, costume trocar +ou - cf's por carta registrada. Segurança para ambos os lados. Resposta sincera a todos.

Valdeir Ferreira
Rua Caminho do Ceará, qd.25
It.35 - Campo Grande
Rio de Janeiro/RJ
23097-002

Sou colecionador de selos e cartões telefônicos. Gostaria de manter contato com colecionadores para trocas. Gostaria também de fazer amizades com outras pessoas.

Valdivino F. Guimarães
Rua Oliveira Alves, 230 - B.
Ipiranga
São Paulo / SP
04210-060

Sou seminarista, tenho 28 anos, coleciono selos nas seguintes temáticas: Natal, Nossa Senhora e João Paulo II. Coleciono também postais nas temáticas: Nossa Senhora, igrejas e João Paulo II. Caso alguém queira permutar material, estou à disposição, aceito também doações, prometo ser fiel nas permutas e responder a todas as cartas. Caso alguém goste de fazer novas amizades e de trocar correspondências, aceito correspondências em português e espanhol.

Vanderlei G. da Rocha
Rua Antônio C. Barreto Viana,
132, Centro
Viamão/RS
94410-210

Tenho 44 anos e coleciono cartões telefônicos. Tenho muitos cartões para trocar: avulsos, séries fechadas (CRT, Telecom). Gostaria de me corresponder com outros colecionadores para futuras trocas.

Vicente Giannini
Spegazzini 3554
(1826) Remédios de Escalada
O
Buenos Aires
Argentina

Yo colecciono Sellos usados y Mint, FDC'S, Enteros Postales, Billetes de Loteria y Tarjetas Postales de todo el mundo. También colecciono Billetes, Monedas, Tarjetas Telefónicas, Boletos o Ticket de los Mundiales de Fútbol y de partidos locales.

Yuri Lima
(73) 3231-4293
yuri_limaa@hotmail.com

Possuo excelente coleção de selos modernos, antigos, nacionais e internacionais. Caso alguém tenha interesse em comprá-los, favor entrar em contato. Contato que pretenda fazer bom negócio.

Yusleidy Molina Rodriguez
Calle 27 s/n E/10 y 12
Reperto Santa Lucia
Municipio: Colombia
Provincia: Las Tunas
77600
CUBA

Puedo Intercambiar sellos postales con personas que lo deseen.

Sr. Da Silva
Rua 12 casa nº283 conj. Hiléia
"1" - Bairro Redenção
Manaus/AM
69049-280

Proponho trocar selos e manter contato com filatelistas da Bielorrússia, da Bulgária, da

Lituânia, da Estônia e da Letônia (todos no Leste Europeu). Ofereço sobre fauna, flora e futebol brasileiro. Escrevam-me apenas os interessados. Respondo a todas as cartas em inglês e alemão.

I propose to change stamps and to maintain contact with philatelists from: Bulgaria, Lithuania, Estonia, Latvia and Belarus. I offer about fauna, flora and Brazilian football. Write only interested. All letters I will answer in English and German.

Waldemar Neto
Av. Barão de Maruim, 990
Centro
Aracaju/SE
49.010-340
wcardoso@infonet.com.br

Troco selos brasileiros, envelopes e blocos por moedas de prata, bronze ou cobre (também compro moedas). Tenho vários selos da República e do Império. Coleciono também cédulas. Aguardo seu contato.

Walter Gonçalves
Rua Marechal Marcarenhas de
Morais, 96 apto. 504
Rio de Janeiro/RJ
22030-040

Vendo grande coleção de selos do Brasil: Vovosinha, Netinha, Bisneta, ordinários com novos e usados; Império, Aviação e Taxas (etc.). A coleção é toda montada em 32 álbuns, inclusive duplicatas novas e usadas, editais (etc.).

William Gonçalves de Araujo
Rua João Amado de Coutinho, 121 apto. 31C 3o. andar
- Pirituba -
São Paulo/SP
02815-000
ewilliamga@bol.com.br

Tenho 27 anos e sou filatelista iniciante. Gostaria de receber doações de selos sem uso, de todos os temas, para início de coleção/ acervo.

Willian Márcio Coelho
Rua Jundiá Qd.127 Condomínio Portal do Bosque Apt 503F
Setor dos Afonsos
Aparecida de Goiânia/GO
74 915 350

Coleciono selos novos e usados dos seguintes temas: xadrez, aves, ursos, aviões e balões, flores, arte, Brasil e navios. Gostaria de poder trocar selos e informações com pessoas de todos os lugares, do Brasil e de outros países. Possuo grande quantidade de selos do Brasil (maioria carimbados) e do exterior para troca. Cartas em inglês, francês, espanhol, alemão e português.

**Assine agora a
Revista COFI**

E receba
trimestralmente em
sua casa o melhor
da Filatelia no Brasil
e no mundo.

É GRÁTIS!

Informe seu nome,
endereço, telefone,
data de nascimento e CPF.
Faremos sua inscrição.
Envie mensagem para:
revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:
Departamento de
Produtos e Filatelia
Edifício Sede da ECT
12º andar
70002-900 - Brasília-DF

Programação de Carimbos



001

150 Anos do Hospital
Português
1 a 15.1.2007
Salvador/BA
Hospital Português



008

50 Anos de Furnas
28.2 a 29.3.2007
Rio de Janeiro/RJ
Neila Maria da Matta
Martinho



15

40 Anos do Aeroporto
Municipal Augusto de
Oliveira – Exposição
Filatélica
31.3 a 6.4.2007
Americana/SP
Star Gráfica



002

100 Anos de Presidente
Epitácio
11 a 31.1.2007
Presidente Epitácio/SP
Prefeitura Municipal



009

306 Anos de Nova Lima
2 a 25.2.2007
Nova Lima/MG
Otávio Corlaiti



16

156 Anos de Joinville
9.3.2007
Joinville/SC
Agência de Publicidade
"WG"



003

150 Anos de Emancipa-
ção Política de Castro
20.1.2007
Castro/PR
Prefeitura Municipal



10

100 Anos do Frevo
8.2.2007
Recife/PE
Prefeitura Municipal



17

Inauguração de Centro
de Treinamento Aécio
de Borba Vasconcelos
17.3.2007
Caucaia/CE
Mário Alves de Brito



004

25º Congresso Interna-
cional de Odontologia
de São Paulo – CIOSP
27 a 31.1.2007
São Paulo/SP
CIOSP



11

Prefeitura Municipal de
Cônego Marinho
12 a 28.2.2007
Cônego Marinho/MG
Mário Alves de Brito



18

135 Anos da Prefeitura
Municipal de Tibagi
18.3.2007
Tibagi/PR
Alberto Verhagen Júnior



005

113 Anos do Nascimen-
to da Mãe Menininha
do Gantois
8 a 22.2.2007
Salvador/BA
Símbolo do Gantois



12

40 Anos da Fundação
Instituto de Ensino para
Osasco – FIEO
26.2 a 26.3.2007
Osasco/SP
Osmar Barcellos Júnior



19

Inauguração Câmara
Municipal de Caçador
20.3.2007
Caçador/SC
Ricardo Maeste



006

Centenário Victor Civita
9 a 16.2.2007
São Paulo/SP
Editora Abril



13

50 Anos CEPLAC
28.2.2007
Itabuna/BA
CEPLAC



20

450 Anos do 1º Culto
Reformado com Santa
Ceia das Américas
24.3.2007
Rio de Janeiro/RJ
Joás Pereira Passos



007

Lar dos Meninos
13 a 22.2.2006
Presidente Prudente/SP
Alberto Deodato Bagli
da Silva



14

Cinquentenário do Colé-
gio Militar de Salvador
9.3.2007
Salvador BA
Colégio Militar

